

The background is a bright blue sky with scattered white clouds. In the bottom foreground, the top of a red hat is visible, partially obscuring the sky. The text is overlaid on the sky.

*DEUS cuida de mim*

ATUALIZE SUAS IDÉIAS  
**upgrade**  
volume 2



## Coordenação conjunta

---

secretaria de  
**educação  
cristã**



Secretário de Educação Cristã  
Rev. Adilson de Souza Filho



Coordenadoria Nacional da UMPI

André Marcos de Souza Lima  
Igor Alexandroff  
Luiza Dower  
Jhenyfer Lelis

---



Capa e Editoração Eletrônica  
Estúdio Alexandroff

Impressão e Acabamento  
Prol Gráfica

**Pendão Real**  
[www.pendaoreal.com.br](http://www.pendaoreal.com.br)

1ª edição, fevereiro/2013  
São Paulo, SP





# DEUS cuida de mim

## Sumário

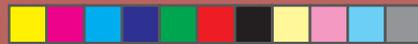
1. Baú do tempo  
Rev. Rodolfo Franco Gois
2. Um presente chamado presente!  
Rev. Rodolfo Franco Gois
3. Cortinas fechadas  
Rev. Rodolfo Franco Gois
4. De antes do ontem até o depois do amanhã  
Rev. Rodolfo Franco Gois
5. Família imperfeita, perfeita para mim!  
Rev. Fernando Lucas Coutinho Peroto
6. Honrando aos pais... mesmo depois dos 18?  
Rev. Fernando Lucas Coutinho Peroto
7. Convívio de gerações  
Rev. Rodolfo Franco Gois
8. Um dia eu caso... será?  
Rev. Fernando Lucas Coutinho Peroto
9. O que eu vou ser quando crescer  
Rev. Fernando Lucas Coutinho Peroto
10. Banco imobiliário da vida real  
Rev. Rodolfo Franco Gois
11. Independência é morte  
Rev. Rodolfo Franco Gois
12. É pecado?  
Rev. Fernando Lucas Coutinho Peroto





“Em paz me  
deito e logo  
pego no sono,  
porque só Tu,  
Senhor, me  
fazes habitar  
em segurança.”

*Salmos 4.8*



E aí galera!

Graças a Deus mais uma revista, mais uma oportunidade de estar junto com você e os jovens da sua igreja.

Estamos na segunda edição e a ideia é continuar a caminhada iniciada na revista passada. Esperamos que já tenha interagido com os autores, adicionando cada um(a) deles no Facebook ou mantendo contato através de email. O importante é que você não se sinta distante, aproveitando os recursos disponíveis para estar junto, tirando dúvidas, trazendo ideias e nos trazendo feedback sobre o volume um.

Investir na educação religiosa é indispensável não somente para o crescimento espiritual mas também para forjar uma geração a elevar o seu senso crítico, despertando e vocacionando jovens que irão um dia cuidar dos que assumirão o nosso lugar.

Nesta edição feita também com muito carinho, você vai caminhar mais com o Pastor Rodolfo Franco Góis que é Diretor Pastoral do TeenStreeBrasil e pastor na IPI Liberdade em Maringá/PR, e o Pastor Fernando Lucas Coutinho Peroto que é integrante da equipe pastoral da Primeira IPI de Bauru. Esperamos que curta bastante esse material e que Deus possa abençoá-lo(la) ricamente.

**André Lima, Coordenador Nacional da UMPI - CNUMPI**  
**[Facebook.com/andrepaxtor](https://www.facebook.com/andrepaxtor)**







# Baú do tempo

## Introdução

Fotos amareladas, medalha antiga, botão de camisa, folha seca, um bilhete borrado, um telegrama, um anel já fora de moda. Coisas do fundo do baú. Baú do tempo, baú da história.

### *Texto central*

“Logo que chegou José a seus irmãos, despiram-no da túnica, a túnica talar de mangas compridas que trazia.

E, tomando-o, o lançaram na cisterna, vazia, sem água”

**Gênesis 37.23-24**

Sempre que resolvemos fazer uma arrumação geral no quarto, encontramos algo que estava perdido e nos traz à memória uma história especial (boa ou ruim), uma experiência vivida, um “flash back”. Parece que entramos na máquina do tempo e nos deparamos com as cores, as pessoas, o ambiente, as conversas, as emoções daquele momento.

### **Pergunta: Isso já aconteceu com você? O que você encontrou, do que você se lembrou?**

Muitos sentimentos são despertados. Para alguns, saudades de um tempo que passou e não volta mais. Para outros, lembranças de uma história que nunca queriam ter vivido.

Tudo isso acontece porque estamos inseridos no fator “história”, dentro do “cronos”, e somos perfeitamente munidos da capacidade mental de viver e guardar experiências. Por isso, o PASSADO é tão PRESENTE a ponto de mexer com o nosso FUTURO.

A maneira como encaramos esta realidade vai definir se isso será bom ou ruim, positivo ou negativo, aproveitável

### **Atualize suas ideias bíblicas diariamente**

**Domingo:** Gênesis 37.1-11

**Segunda:** Gênesis 37.25-36

**Terça:** Gênesis 39.1-4, 7-14, 20-21

**Quarta:** Gênesis 41.16-25, 33, 39-40

**Quinta:** Gênesis 42.6-17

**Sexta:** Gênesis 44.1-13

**Sábado:** Gênesis 45.1-8



ou descartável. Mas uma coisa é certa: lidar com nossa história é inevitável.

## Olhar para trás de olhos fechados

Muitos, devido a suas experiências, evitam pensar no passado. Tristezas, tragédias, traumas, situações indesejadas, decepções e muitos outros acontecimentos que fazem desejar nunca ter vivido esta vida ou pensar: "O que Deus tem contra mim!?" Parece que, quando "escreveram" a sua história, estavam de mal humor.

Vamos observar um pouco da história de José, filho de Jacó. Veja rapidamente as referências a seguir e descreva o que aconteceu:

• **Gênesis 37.23-24**

---

• **Gênesis 37.28**

---

• **Gênesis 37.36**

---

• **Gênesis 39.7-9**

---

• **Gênesis 39.20**

---

• **Gênesis 40.14, 23**

---

Quem se depara com esta história à primeira leitura vai considerar a grande tragédia que José estava vivendo. Isso

se agrava quando observamos que o relato bíblico sobre ele começa com a descrição dos seus sonhos (**Gn 37.1-10**). Ele, o filho mais querido e paparicado, repentinamente, torna-se um escravo sem identidade nem direitos, injustiçado e sem ter quem se lembre dele.

Quantas vezes vivemos momentos em que pensamos que o melhor é esquecê-los de vez, enterrar tudo, pra nunca mais se lembrar?

Nosso passado não pode ser ignorado, pois faz parte dos planos de Deus para mostrar que Ele cuida de nós.

Se olharmos para a história do povo de Israel, vamos perceber isto.

### Leia **Deuteronômio 6.20-25** e discuta: Por que a lembrança dos fatos do passado era importante para o povo de Israel?

A história vivida pelo povo de Israel ensinaria as futuras gerações sobre o cuidado e o livramento de Deus, mostrando que a única maneira de superar as dificuldades seria na presença de Deus, que cuidava detalhadamente do seu povo.

Vamos voltar para a história de José. Deus o honrou e ele se tornou governador do Egito. Todo sofrimento havia passado e, agora, ele poderia escrever uma nova vida, apagando da memória todas aquelas más





experiências que haviam começado com a crueldade de seus irmãos.

Poderia ser assim, mas não foi. Ao ler **Gênesis 42.6-9**, vamos notar que o fantasma do passado havia voltado, mas, agora, em posições de poder e autoridade invertidas.

### Discuta rapidamente: O que você faria no lugar de José?

#### Veja, também, o v. 24. Por que você acha que José chorou?

José é impedido de esquecer-se do seu passado. Não podemos fugir da nossa história. Ela nos acompanha por onde andarmos. É nossa. É uma fuga interminável e que provocará dor e sofrimento, pois, em algum momento, nosso passado baterá à nossa porta. Não olhe para o passado de olhos fechados. Encare-o de olhos bem abertos, na companhia do Senhor.

## De costas para o futuro

Enquanto alguns preferem se esquecer do passado e acabam fugitivos da própria história, outros têm a tendência de viver no passado, eternizando-o. Aquela sensação nostálgica ou saudades de um tempo que não volta mais pode ser positiva, pois nos remete a experiências que nos fizeram bem, promoveram felicidade e bem estar. Entretanto, muitos acabam idolatrando estas lembranças, ignorando o fato de que a vida continua e pode ser melhor

ainda. Param no tempo, impedindo que novas e boas experiências sejam vividas e a história continue sendo escrita e vivida.

As pessoas não se prendem ao passado apenas por bons momentos. Isso também pode acontecer no caso das experiências difíceis da vida, onde o passado se torna um grande carrasco que nos impede de olhar para frente e transformar a nossa história.

Você se lembra da resposta que deu sobre o que você faria no lugar de José, quando estivesse de frente com seus irmãos, mas numa posição de autoridade?

José os mandou de volta para sua casa, exigindo que trouxessem o irmão caçula. Benjamin nasceu depois que José “morreu”. Jacó sofria muito com a ausência de José e Benjamin talvez fosse um substituto para suprir a sua falta. **Gênesis 44** aponta para uma estratégia “terrorista” de José, quando ordena que seu servo coloque uma taça de prata na sua bolsa (**44.1-2**). Parece que a vingança está próxima e será muito “divertida”.

Eternizar o passado é rejeitar a possibilidade de um futuro ainda melhor. É idolatria do tempo!

Quando estas sensações dominam o coração, algo muito perigoso pode





acontecer. Tristezas e mágoas nos fazem viver em “marcha ré”, pois ficamos de costas para o futuro e de frente para o passado. Vejamos mais uma situação em que isso aconteceu com o povo de Israel

**Números 14.1-4:** Eles estavam vivendo de costas para o futuro da terra prometida e de frente para o passado, e tinham saudade da vida de sofrimento e escravidão. Apenas Josué e Calebe não se renderam a esta postura dos príncipes do povo. Os versos **26-30** revelam as consequências desta atitude. O que aconteceu?

A saudade do passado não permitiu que eles confiassem no cuidado de Deus e, por isso mesmo, não desfrutaram do futuro prometido pelo Senhor

**Discutam: Que situações do passado podem se tornar uma prisão que impeça que se olhe para o futuro ou que se perceba o cuidado de Deus com nossa vida?**

De novo com José. Ele poderia ter parado no tempo das boas lembranças em que vivia com sua família, bens, posses, roupas limpas e sonhos. Isso o impediria de ser o homem íntegro e proativo que foi. Também poderia ter parado no tempo das más recordações, a começar pela traição dos seus irmãos e todas as dificuldades que enfrentou. Um coração cheio de rancor e mágoas que, em vez de projetar uma vida com propósitos, apenas alimentaria a dor e o desejo de vingança.

## Um projeto de Deus

Quando José discute com seus irmãos sobre a punição do caçula, Benjamin, as discussões ficam intensas e acaloradas (**Gn 44.15-34**). Para alguém que tenta ignorar o passado, seria como uma legião de fantasmas atormentando a mente e a paz. Para alguém que eterniza o passado, um misto de saudade e raiva. É difícil imaginar qual seria a reação de José diante daquela situação.

Quando olhamos para o passado a partir das nossas perspectivas limitadas, estas poucas opções dominarão nossas atitudes. Mas José tinha outra maneira de enxergar a sua história:

**Gênesis 45.3-9. Como José enxergou a sua história? Como ele olha para o passado? O que ele faz com seus irmãos? O que ele propõe para o seu pai?**

**“Foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês”  
(Gn 45.5).**

José tem a capacidade de olhar para todas as experiências que ele tinha vivido e perceber os planos de Deus para a preservação da sua família e do seu povo. Ele não ignora o passado e tampouco o eterniza. Na perspectiva de Deus, ele pode enxergar os seus





planos para o futuro e, apesar de tudo o que aconteceu, ainda se alegrar pela sua história de vida.

Esta percepção de José sobre as suas experiências tem um segredo. Veja os textos a seguir e descubra:

**Gênesis 39.2; 39.5; 39.21;  
41.16; 41.39.**

**Qual era o segredo de José?**

---

---

É a presença de Deus que faz a diferença na hora de olharmos e compreendermos a nossa história. O passado não deve ser ignorado e nem eternizado, quando percebemos o cuidado de Deus sobre nossa vida.

**“O ontem pode ser  
hoje a resposta para o  
amanhã”**

Não podemos afirmar que este seria o único caminho para Deus cumprir os seus propósitos com José, mas podemos ter a convicção de que Deus transformou cada experiência vivida em uma ferramenta para que José entendesse, no desenvolver da sua história, que Deus estava com ele, cuidando e zelando para que seus propósitos se cumprissem.

A história vivida por cada um, vista na perspectiva de Deus, mostrará que ele sempre cuidou e sempre cuidará dos

nossos passos, para que seus planos se cumpram em nós.

Não se desfaça do seu baú do tempo! Simplesmente, aprenda a olhá-lo como José o fez e se alegre porque Deus tem cuidado de você!

**Sugestão: Assistir o filme  
“Efeito Borboleta” e analisar  
as tentativas humanas de se  
mudar o passado para alterar  
o presente e redesenhar o  
futuro. Como cristãos, como  
devemos lidar com isso?**

**Rev. Rodolfo Franco Gois**  
@rodolfo\_gois  
pr.rodolfo@tsbr.org.br





# Um presente chamado presente!

## Introdução

Um presente! É isso mesmo! Presente é um grande presente de Deus para a nossa vida. Bom ou ruim, fácil ou difícil, não importa. O tempo presente é o presente que Deus nos dá para fazer a vida ter significado e relevância. Ignorar o presente é jogar fora a chance de reescrever ou mudar a própria história.

### *Texto central*

“Depois, deu a mulher à luz um filho e lhe chamou Sansão; o menino cresceu, e o Senhor o abençoou. E o Espírito do Senhor passou a incitá-lo em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol”

**Juízes 13.24-25**

Se pensarmos na máquina do tempo, podemos voltar várias vezes ao passado. Podemos projetar e sonhar muitas vezes com o futuro, mas o presente não volta mais. É uma chance única de fazer a diferença, de fazer diferente. É o hoje que amanhã será ontem!

É por isso que não podemos ignorar ou desperdiçar o que Deus tem preparado para hoje.

## Como jogar fora este presente

A vida tem se tornado cada vez mais intensa. A capacidade de comunicação, o acesso à informação e a facilidade para as conquistas parecem sobrecarregar nossa vida ou desmerecer a importância de levarmos o presente sério. Vejamos algumas justificativas para isso:

**Dá tempo! | Depois eu corro atrás! | Sou jovem | Tem muita vida pela frente ainda**

### Atualize suas ideias bíblicas diariamente

**Domingo:** Juízes 13.1-14

**Segunda:** Juízes 13.15-25

**Terça:** Juízes 14.1-20

**Quarta:** Juízes 15.1-8

**Quinta:** Juízes 15.9-20

**Sexta:** Juízes 16.1-22

**Sábado:** Juízes 16.23-31





Estas são desculpas indesculpáveis diante da importância desta etapa da vida. É a filosofia cantada por muitos de “deixa a vida me levar” que impede que este tempo seja especial e vivido com propósito.

Sansão viveu parte da sua história nesta dimensão. Sansão foi um dos juízes de Israel (**Jz 13**). Escolhido desde o ventre da sua mãe (**Jz 13.5**), teve uma criação diferenciada (**Jz 13.24-25**), foi abençoado com uma força física que qualquer homem jamais teve na história da humanidade.

Para continuar falando de Sansão, precisamos fazer um exercício de não olhar para a sua história linearmente, como fazemos por conhecermos as suas várias etapas. Pense nas suas decisões e atitudes como sendo “presente”. Imagine não conhecer o que veio depois, mas apenas o momento que vamos apresentar e o que aconteceu antes disso.

Os pais de Sansão o criaram de acordo com os princípios da fé do seu povo. Sansão, entretanto, começou a deixar a vida levá-lo. Apaixonou-se por uma mulher de outro povo (**Jz 14.2**), casou-se com ela (**Jz 14.7**), não honrou a opinião de seus pais (**Jz 14.3**), tocou em animais mortos (**Jz 14.8**). Sansão não considerou os princípios em que foi criado naquele momento presente.

Seu futuro, com certeza, estava sendo colocado em risco.

Sansão passou a desperdiçar o seu presente, agindo por impulso, irracionalidade e um coração que havia se perdido entre os desejos e “carnalidades da alma”. Nós também vivemos em dias de impulsos, onde os jovens são estimulados a fazer e, depois, pensar. O presente se transforma em um tipo de roleta russa onde as sensações são mais importantes que o caráter e a identidade de alguém.

**Discutam: Como as pessoas hoje em dia desperdiçam o seu presente?**

## O presente em ação: colhendo e plantando

Uma das palavras que podem definir o presente em ação é “colheita”. As ações, decisões e acontecimentos do passado se refletem no que vivemos hoje, e é a esta colheita que nos referimos. A importância do presente é decidir o que fazer com os “frutos” do passado. Quando se colhe uma plantação, os produtores separam o que pode ser consumido daquilo que foi perdido. É melhor perder a parte do que o todo!

Enquanto podia enxergar fisicamente, Sansão estava cego para as consequências que estava plantando nas atitudes já citadas. A sua história





mostra qual foi o desfecho do não aproveitar o seu presente, incluindo a perda da sua força pela traição do amor de uma mulher com quem ele nunca deveria ter se envolvido. O “deixa a vida me levar” derrubou Sansão (**Leia Jz 16.15-21**).

### Discutam: O que você acha que passou pela cabeça de Sansão quando ele descobriu que sua força havia sumido?

Sansão colheu os frutos do que ele havia plantado. Sua vida de vitórias e conquistas foi transformada em uma grande tragédia e vergonha.

É por isso que precisamos prestar atenção quanto aos frutos que colhemos do passado, pois um fruto ruim tende a contaminar e fazer perder outros frutos que estavam bons. E isso se faz hoje!

A sua reação presente quanto a situações do passado poderá fazer da sua história como o correr em uma esteira, onde você corre, corre, corre, se cansa, mas não sai do lugar.

Sansão ficou envergonhado, humilhado, exposto. O mais forte de todos os homens não tinha mais condições de enfrentar batalhas. Agora, era um prisioneiro, um escravo. Aquela condição era o presente de Sansão (lembre-se do exercício que estamos fazendo).

Uma triagem bem feita do passado ajudará a fazer um bom plantio de

sementes do futuro. O tempo foi passando para todos, assim como para Sansão. Tempo importantíssimo na prisão, no trabalho forçado. Tempo para avaliar os frutos que estava colhendo. Havia, entretanto, uma marca que não podia ser reparada: a sua cegueira. Para muitos, isto havia aposentado totalmente o grande guerreiro.

## Desfrutando o máximo deste presente

Vamos avançar no tempo e encarar outro momento “presente” de Sansão: a festa dos filisteus (**Jz 16.23-25**). Queriam ver o velho Sansão para se alegrarem e se orgulharem do seu poder. Estavam tão eufóricos e fora de si que não perceberam que Sansão estava diferente. Eles haviam imaginado o destino de Sansão baseados num fato passado. Mas Sansão não era o mesmo, não apenas porque estava cego. O seu cabelo havia crescido novamente. A cegueira física de Sansão o fez abrir os olhos para o que ele estava projetando para a sua história.

Ali, naquele momento presente, ele tomou uma atitude: em vez de deixar a vida levá-lo, ele levou a vida para cumprir o propósito que Deus havia determinado para ele, de ser verdadeiramente um libertador! Ele teve a oportunidade de transformar o seu passado em um futuro glorioso. Sua força havia voltado, sua história não havia acabado e seu futuro teria um novo rumo, tudo porque



naquele presente ele resolveu dar um significado para a sua história.

Em vez de fazer do seu presente como uma esteira, você pode torná-lo como um elevador, que te move em direção ao futuro de acordo com os botões que você aperta. Está nas suas mãos enfrentar a colheita do passado e fazer um plantio para o futuro. E o tempo de fazer isso é hoje.

Sansão, após esta experiência, em vez de eternizar o passado e se entregar ao destino trágico, fez do presente uma poderosa arma para cumprir a sua missão. E assim foi, conforme **Juízes 16.26-30**.

Discussão: Citem algumas situações que se passam com a juventude hoje em dia. Que reações provocam a tragédia e que reações projetam um futuro memorável? Lembrem-se que o dia das reações é hoje!

## Deus presente

Deus é chamado de Emanuel (**Mt 1.23**), que é Deus conosco, é Deus presente. Com ele nossa “viagem no tempo” fica segura. Indo do passado ao futuro e aproveitando ao máximo o presente porque seremos cuidados e orientados por Ele.

Como o presente não pode ser vivido em outro momento, viva-o da melhor maneira, dando significado e relevância para você e para aqueles que te cercam. Deus presente é Deus

que cuida e zela, e tem a capacidade de transformar hoje teu passado infeliz em um espetacular projeto de futuro.

A grandeza de Deus é, também, revelada no poder que Ele tem de transformar o mal em bem para que possamos declarar que “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que foram chamados segundo o seu propósito” (**Rm 8.28**).

É somente com Ele que poderemos levar a vida, e não sermos levados por ela. É somente por Ele que, ainda que tenhamos deixado a vida nos levar, nossa história ainda pode ser mudada, se hoje Ele for presente.

**Rev. Rodolfo Franco Gois**  
@rodolfo\_gois  
pr.rodolfo@tsbr.org.br





# Cortinas fechadas

## Introdução

O passado já era, o presente está sendo, e o futuro ainda será! Quem pode dizer o que acontecerá daqui a 5 minutos? Muitas pessoas já determinaram o futuro da humanidade, o fim do mundo e, até agora, todos erraram! Saber o que será do futuro sempre foi um desejo do ser humano. Alguns se apegam aos recursos tecnológicos; outros vão ao misticismo e recursos "espirituais". Outros ainda tentam entender os sinais da natureza. Todos tentando desvendar os mistérios e abrir as cortinas do futuro.

Filmes como "De Volta para o Futuro", "Efeito Borboleta" e outros demonstram com um tom de aventura e suspense as loucuras que as pessoas são capazes de fazer para descobrir e até mudar o seu destino que ainda não foi vivido. Parece que melhor que agir no presente é mexer as peças como num tabuleiro para definir com seu próprio dedo o que se deseja viver no futuro. As consequências são boas e ruins ao mesmo tempo, e as pessoas ao redor sempre são afetadas.

Nossa intenção com esta reflexão não é falar do futuro "fim do mundo", nem das questões "apocalípticas", mas sobre como podemos lidar com este caráter do tempo enquanto jovens cristãos.

Já entendemos que o tempo de escrevermos nosso futuro é no presente. É no presente que plantamos as sementes de futuro. O futuro também

### *Texto central*

"...e disse aos seus homens:  
O Senhor me guarde de que  
eu faça tal coisa ao meu  
senhor, isto é, que eu estenda  
a mão contra ele, pois é o  
ungido do Senhor"

**1a Samuel 24.06**

### Atualize suas ideias bíblicas diariamente

**Domingo:** Juízes 13.1-14

**Segunda:** Juízes 13.15-25

**Terça:** Juízes 14.1-20

**Quarta:** Juízes 15.1-8

**Quinta:** Juízes 15.9-20

**Sexta:** Juízes 16.1-22

**Sábado:** Juízes 16.23-31



se escreve a partir da observação da história que já foi vivida.

### Discutam a fase: “Povo que não tem passado não terá futuro”.

Em um jogo de palavras, poderíamos dizer que o amanhã depende do que você faz hoje com o ontem. Uma integração total do tempo através das experiências, memórias, sonhos e decisões que ajudarão na construção e na realização do futuro.

Não se deve pensar, todavia, nesta “fórmula” como uma matemática exata. A vida não é assim. As variáveis e as dinâmicas que envolvem a nossa história a tornam muito mais intensa e interessante que uma simples continha. Mas, afinal de contas, como saber o que há por trás das cortinas que nos separam do futuro!?

## Um já e ainda não

Vamos emprestar esta expressão do teólogo Oscar Cullmann acerca do Reino de Deus para tratar do nosso assunto. Vamos também lembrar de um personagem muito conhecido e admirado por sua postura diante do futuro prometido. Estamos falando de Davi.

Vamos direto ao ponto. Davi foi ungido rei de Israel por Samuel, quando ainda tinha aproximadamente 17 anos (**1 Sm 16.13**). O rei Saul ainda estava no trono. Ele tinha um sucessor. Uma nação não

poderia ter dois reis. Davi teve que lidar com o fato de já ter sido escolhido rei, mas ainda não ter ocupado aquele lugar.

Imagine você ser promovido no trabalho, para ocupar um importante cargo de diretoria, mas saber que aquele a quem você vai substituir não “liberou a mesa” ou não foi demitido. Tudo bem, existe aviso prévio e, logo que ele o cumprir, deixará o cargo pra você. E se o aviso prévio durar entre 13 e 15 anos?! Foi o que aconteceu com Davi.

### Como você se sentiria? Você aguentaria esperar?

Agora leia **1 Samuel 24.1-7**. E se você tivesse a chance de encurtar este tempo?! A promessa já havia sido dada. Na verdade, não era promessa. Era realidade porque Davi já havia sido ungido! O que o impediu de ir adiante com a ideia de seus companheiros (**v. 4**)?

Muitos, para garantir o seu futuro, promovem artimanhas e maracutaias no presente. Dão um jeitinho, forçam a barra, extrapolam os meios da verdade e dignidade para se “garantir” e, depois, prometem que vão “entrar na linha”. O futuro anunciado não impediu Davi de viver o presente com sabedoria e integridade, e o temor do Senhor (**v. 6**) o protegeu de romper com seus princípios.

### Que tipos de “armações” muitos jovens bolam no presente para tentar garantir o seu futuro?







Olhar para o futuro é importante e necessário. Significa ter projetos, sonhos, metas, conquistas a realizar. Nos estudos, na área profissional, nos relacionamentos, em todas as áreas da vida, fazer investimentos para o futuro é importante. Acontece que muitos acabam se perdendo nesta esfera das possibilidades e se esquecem de que o agora está acontecendo. São aqueles que acabam vendo a vida passar, o dia escurecer e não plantaram nada. Quem não planta, não colhe!

Davi, o homem segundo o coração de Deus, perseverou na integridade para viver com toda intensidade o futuro que lhe esperava. Ele sabia do que estava por vir e, com certeza, desejava muito aquilo que foi prometido. Mas Davi também tinha a compreensão de que mais importante do que “agarrar” o amanhã com unhas e dentes era viver o agora na presença de quem faz o futuro se realizar.

## Nenhum futuro vale a pena, se o presente não for vivido diante de Deus

Isso não quer dizer que você tenha que passar o dia todo na igreja ou ficar alienado, fanático, lunático! Quer dizer que hoje é necessário viver com os olhos no futuro, plantando, investindo, realizando, sem, no entanto, colocar em jogo ou discussão os valores, princípios da palavra e seu relacionamento com o Senhor.

Vivendo o presente na presença de Deus, o futuro será uma ansiedade a menos para ocupar o nosso tempo. O futuro começa hoje.

## Cortinas abertas

Você pode pensar que a sua história é bem diferente da de Davi, já que ele sabia que seria rei e você ainda não sabe o que será da sua vida, com a agravante de vivermos dias confusos e “nublados”. Diante da instabilidade da vida e das possibilidades, a única maneira de termos paz quanto ao dia de amanhã é nos apegarmos àquilo que nunca mudou ou desestabilizou em toda a história: “Como dizem as Escrituras Sagradas: Todos os seres humanos são como a erva do campo, e a grandeza deles é como a flor da erva. A erva seca, e a flor cai, mas a palavra do Senhor dura para sempre. Esta é a palavra que o evangelho trouxe a vocês!” **(1Pe 1.24-25)**.

Se estou com Cristo, posso sonhar, planejar e trabalhar pelo futuro, sem necessidade de “forçar a barra”, pois sei que, se estou com Ele, já tenho tudo o que posso precisar ou sonhar. Se você encerrar este tempo pensando assim, saiba que as cortinas do futuro acabaram de se abrir pra você!

**Rev. Rodolfo Franco Gois**  
@rodolfo\_gois  
pr.rodolfo@tsbr.org.br





# De antes do ontem até o depois do amanhã

## *Texto central*

“Para mim, o viver é Cristo, e  
o morrer é lucro”

**Filipenses 01.21**

## **Atualize suas ideias bíblicas diariamente**

**Domingo:** Filipenses 1.12-21

**Segunda:** Filipenses 2.5-11

**Terça:** Filipenses 3.4-14

**Quarta:** Filipenses 4.10-23

**Quinta:** Colossenses 1.9-14

**Sexta:** Colossenses 1.15-23

**Sábado:** Colossenses 2.1-10

## **Introdução**

Um dos acontecimentos mais surpreendentes da vida humana é a geração de uma vida. A fecundação, multiplicação celular, desenvolvimento de um organismo todo complexo é surpreendente. A formação de um bebezinho no ventre materno é de encher os olhos de lágrimas de qualquer um.

Por outro lado, um dos momentos mais tristes da vida é quando você passa pelo luto de alguém muito querido que morreu. Não importa o tipo de morte, se a pessoa se diz preparada, se foi repentino ou imaginado. Ninguém está preparado para perder alguém querido. Dificilmente alguém está pronto pra morrer. E isto leva a morte a ser um dos maiores mistérios da vida. O que acontece depois que alguém morre? Muitas histórias já foram contadas de pessoas que “foram, mas voltaram” ou de visões fora do corpo. Muitos gastam grandes quantias em dinheiro para poder “falar” com os mortos. Tudo isso soa muito estranho diante das perspectivas de nossa fé cristã.

### **O que você acha mais surpreendente na gestação humana?**

**Por que é tão difícil para as  
pessoas encararem a morte?**

## **Uma semente da eternidade**

Ninguém está pronto ou se acostuma com a ideia de morte, porque o ser





humano não foi criado para ela! Feitos à imagem e semelhança de Deus, homem e mulher têm, em si, uma semente de eternidade **(veja Eclesiastes 3.11)**.

A eternidade, sim, é algo a ser almejado e vivido. Quando falamos de passado, presente e futuro, muitos esquecem esta outra faceta do tempo. Algo que se inicia antes do mais antigo passado e vai infinitamente além do mais distante futuro pode parecer um grande mistério e ser até incompreensível; mas, definitivamente, quando viermos a compreender, no tempo presente, a dimensão da eternidade, teremos muito mais condições de tomar decisões e projetar nossa vida para que venhamos a viver eternamente.

Paulo, o apóstolo, nos ajuda a compreender melhor a questão da eternidade e do tempo. Leia atentamente **Colossenses 1.15-17** e reflita com o grupo:

**Discuta: Quem estava lá antes que qualquer coisa fosse feita ou existisse?**

Isso mesmo, a eternidade tem um princípio: Cristo. Pode parecer ilógico, mas o fato é que Cristo já existia antes da eternidade.

**Alfa e Ômega –  
Quando passado,  
presente e futuro se  
tornam uma coisa só**

O próprio Jesus, em **Apocalipse 1.8** declara: “Eu sou o Alfa e o Omega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso”. Se Cristo se torna o referencial de tempo, podemos afirmar também que a dimensão de tempo é uma situação “meio maluca” de que passado, presente e futuro estão todos no mesmo lugar, já que Cristo está acima do tempo. Ele é o princípio, meio e fim, e o fator tempo não o influencia e nem o muda.

### **O que o tempo muda nas pessoas?**

Vamos voltar para Paulo e suas contribuições. Leia **Filipenses 3.7-14**. Nos versículos anteriores a esta declaração, ele apresenta seu currículo aos leitores, mas, em vez de aproveitá-lo para demonstrar toda a sua capacidade, ele o considera lixo comparado ao fato de haver recebido o conhecimento e a graça de Jesus **(v. 7)**. Em seguida, apresenta algumas afirmações que denotam as esferas de tempo “passado”, “presente” e “futuro”. Como você identifica as dimensões de tempo dos **v.13-14**?

• Passado:

---

• Presente:

---

• Futuro:

---





Você percebe que todas as esferas de tempo trabalham juntas, com um só objetivo? Qual?

---



---



---

Alcançar do prêmio da soberana vocação significa chegar ao fim na missão dada por Deus, participando e celebrando a vitória total, definitiva e consumada de Cristo, na consumação dos tempos! Isso é demais! É muito mais do que muitos sequer poderiam imaginar ou pensar!

## Eternidade agora?

O texto do Novo Testamento mais conhecido no mundo provavelmente seja **João 3.16**. Aquele que crê em Jesus não morrerá, mas terá a vida eterna. Isso é bom demais e a melhor notícia que qualquer um que vive em intimidade com Deus pode declarar! Mas alguns aguardam a vida inteira passar para desfrutar da eternidade, sem compreender que hoje é tempo de vivê-la. Como? Jesus explica em **João 17.3** o que é a vida eterna. Escreva ou declare com suas palavras o que, segundo Jesus, é a vida eterna:

---



---



---



---



---

**Discuta: Se a vida eterna é isso, defina com seu grupo algumas estratégias para vivê-la. Anote pelo menos 5 caminhos práticos para isso.**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

Assim, a eternidade pode e deve ser vivida intensamente hoje, no dia a dia de caminhada com Cristo, pois todo dia é dia de conhecê-lo mais e mais e fazer a sua vontade.

Sobre isso ainda, o apóstolo Paulo, com toda a sua experiência de vida, compreendeu, a partir dos olhos postos na eternidade, que a morte e a vida tinham um novo significado. Ele declara isso em **Filipenses 1.21**: "Para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro". Isso demonstra um tremendo entendimento sobre eternidade, pois tinha a consciência que a vida valia a pena porque ele vivia para o Eterno (Cristo) e que a morte era lucro porque ele seria liberto de um corpo temporário para desfrutar eternamente da presença do eterno.

Paulo não tinha um pensamento suicida ou incentivava que qualquer um fizesse isso. Pelo contrário, em vez de antecipar a morte, ele declara que Cristo, o Eterno, é que dá um significado verdadeiro e valoroso à vida.





## Então...

Muitas teses poderiam ser escritas a respeito da eternidade. A consumação dos tempos sempre despertará o interesse, as ideias e a atenção das pessoas. A eternidade elimina a necessidade de se pensar no tempo de forma cronológica, linear. Passado, presente e futuro serão dissolvidos na esfera do eterno que, em vez de tempo cronometrado, será medido pelo conhecimento de Deus e de Jesus Cristo.

É a falta de relacionamento com o Eterno que provoca em muitos o medo da morte, já que alguém que não vive pra Jesus nunca terá a certeza de que está fazendo a vida valer a pena. É a falta de relacionamento com o Eterno, também, que gera, em muita gente, dúvidas quanto à sua origem, passado e sentido para a vida.

Vivendo e servindo a Jesus, estaremos vivendo a eternidade hoje e, com certeza, nossa história terá um novo e belíssimo significado e resultará na grande conquista, na grande vitória, no grande prêmio de estar para sempre na presença de Jesus.

**Rev. Rodolfo Franco Gois**

@rodolfo\_gois

pr.rodolfo@tsbr.org.br





# Família imperfeita, perfeita para mim!

## Introdução

Cada um de nós tem condições de descrever a própria família. Agora, se fôssemos fazer isso publicamente, muito provavelmente omitiríamos aquilo que poderia nos constranger ou que pudesse comprometer algum membro de nossa casa. A maioria das pessoas, por exemplo, não mencionaria suas manias estranhas, que somente os de casa conhecem. É certo também que não daríamos tantos detalhes sobre os nossos defeitos ou sobre os problemas que enfrentamos.

Contudo, ao olharmos para a Palavra de Deus, temos ali o relato honesto, inclusive com menções aos erros, de como tudo começou. Não é por acaso que afirmamos que a família é projeto de Deus. Entendemos biblicamente que a família é uma instituição divina e que foi criada com um propósito bem estabelecido por Deus.

Desta maneira, entenderemos que não existem famílias perfeitas, mas, apesar disto, minha família, “apesar de imperfeita, é perfeita para mim”, e que Deus cuida de mim e da minha família através dos seus planos perfeitos e maravilhosos.

## Como tudo começou!

Ao analisarmos o início de tudo, não há como não mencionar o livro de Gênesis. Ali temos o relato de como

### *Texto central*

“Disse mais o Senhor Deus:  
Não é bom que o homem  
esteja só; far-lhe-ei uma  
auxiliadora que lhe seja  
idônea”

**Gênesis 02.18**

### Atualize suas ideias bíblicas diariamente

**Domingo:** Efésios 6.1-4

**Segunda:** Gênesis 1.27-31

**Terça:** Gênesis 2.18-25

**Quarta:** Gênesis 3.7-24

**Quinta:** Romanos 5.12-14

**Sexta:** Efésios 2.1-10

**Sábado:** Romanos 6.9-24



tudo começou. Ficamos fascinados ao ler como todas as coisas foram criadas cuidadosamente por Deus.

Cada obra concluída recebe de Deus uma ordem, uma missão. Toda a criação tem um propósito estabelecido pelo criador. Isso também diz respeito à criação do ser humano. Este foi criado segundo a imagem de seu criador. Foi coroado como rei da criação e recebeu de Deus o privilégio de dominar sobre todas as ordens criadas.

Mas Deus viu que não era bom que o homem vivesse só. Por isso, Deus preparou para Adão uma companheira, Eva. Quando Deus criou a mulher e a levou para Adão, este afirmou: "Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada" (**Gn 2.23**). Adão sabia que a mulher lhe havia sido dada por Deus e que, a partir daquele momento, ele não estaria mais sozinho, pois agora tinha alguém para compartilhar os projetos de Deus para sua história.

O versículo 24 do capítulo 2 de Gênesis aponta para a formação da família: "Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se o dois uma só carne". Este texto se encontra inserido no contexto da criação da mulher a partir da costela de Adão.

Desta maneira, compreendemos que a família não é uma escolha pessoal ou apenas um conceito social como enxergam alguns. É muito mais do

que isso! Vai além de ser apenas uma forma que os seres humanos têm de se organizar em sociedade. A família está nos planos de Deus desde a eternidade. Ela tem início no coração do Pai e é uma das maneiras que Ele tem de revelar seu cuidado e provisão aos seus escolhidos.

### Quais são os principais desafios que as famílias enfrentam em nossos dias?

## A família perfeita

Todos nós, de uma forma ou de outra, já experimentamos algumas situações em nossa casa que nos chatearam. Talvez um não que recebemos dos nossos pais ou uma resposta atravessada do nosso irmão mais velho. Talvez já fomos acusados injustamente pelo nosso irmão mais novo, etc. Enfim, todas essas são situações que geram tristezas, frustrações e, em alguns momentos, raiva em relação àqueles que são da nossa casa. Todos já passamos por isso.

Existem situações mais complexas, que podem ter consequências maiores, como o divórcio ou o envolvimento de um membro da família com algum tipo de vício, pais violentos, irmãos rebeldes, a perda de alguém que amamos, a indiferença, entre outros. Ao vivenciarmos circunstâncias parecidas com estas, principalmente naqueles momentos de crise e cansaço, muitos podem questionar: "Por que minha família é assim?", "Por que eu nasci





aqui?”, “Por que minha família não é como a do meu vizinho?”.

**Pergunta: Você, alguma vez, já questionou o porquê sua família é como é? Compartilhe.**

Ao fazer tais questionamentos, corremos o risco de nos apegar a uma falsa ideia de que existe a “família perfeita”. Quando olhamos para as outras famílias, não imaginamos os problemas que enfrentam, mas, com certeza, eles existem. Algo que podemos afirmar é que não existe família nesta condição de perfeição. São apenas os problemas que são diferentes, em menores ou maiores proporções.

**Você concorda com o ditado: “Família é tudo igual, só muda o endereço!”? Comente.**

Em nenhum momento, a Bíblia esconde a imperfeição humana. Ela inclusive revela a origem da nossa imperfeição, que foi o pecado (**Rm 5.12**). Diante disso, podemos dizer que apenas uma família experimentou a perfeição e, isso, por um determinado período de tempo: Adão e Eva. A primeira família criada por Deus era perfeita em todos os sentidos: físico, moral, intelectual e espiritual (**Gn 1.27, 31**).

A partir de **Gênesis 1.27,31**, mencione como o pecado afetou a família nos seguintes aspectos:

a) Fisicamente:

---

b) Moralmente:

---

c) Intelectualmente:

---

d) Espiritualmente:

---

## Encarando os fatos

Para lidar com esta questão, precisamos encarar a verdade de que a nossa família não é perfeita, mas, ainda assim, faz parte do projeto de Deus para nós! Aceitar essa verdade nos dá condições de lutar contra a causa da imperfeição que, como vimos, é o pecado original.

A queda do ser humano o corrompe totalmente, tornando-o incapaz por si mesmo de relacionar-se com Deus (**Ef. 2.1-3**). Mas o ser humano não é afetado pelo pecado apenas de maneira individual. A família também sofre as consequências da desobediência humana, tornando-se imperfeita. Em **Gênesis 3.7-24**, temos a relação das consequências do pecado original:

**v. 7** – Vergonha;

**v. 8** – Culpa;

**v. 12-13** – Síndrome de Adão (fugir da responsabilidade);

**v. 13-16** – Perversão da natureza;

**v. 17-19** – Dificuldades e obstáculos com a natureza;

**v. 19** – Morte física;

**v. 22-24** – Morte espiritual.





Nós temos algumas palavras-chave nestes versículos, que resumem os estragos causados pelo pecado: medo, fuga, esconder, maldita, inimizade, sofrimento, dor, fadiga, cardos e abrolhos, suor, expulso.

Verificamos que a imperfeição familiar tem sua origem, segundo a Palavra de Deus, na corrupção da natureza humana. A família, de maneira coletiva, é imperfeita por causa da corrupção individual de seus membros.

### **Discutam: Que situações acontecem em família que podem ser atribuídas às consequências do pecado?**

A incompreensão, indiferença, inveja, a falta de companheirismo, de perdão e de consideração poderiam ser evitados se buscássemos lutar contra a nossa natureza corrompida com a ajuda de Deus. O apóstolo Paulo nos dá recomendações preciosas sobre isso, quando nos lembra do primeiro mandamento com promessa: "Honra teu pai e tua mãe" (**Ef 6.2**). E também recomenda aos Pais: "Não provoqueis vossos filhos à ira" (**Ef 6.4**).

Como filhos, temos o papel de abençoar nossa família, lutando contra nossa natureza, lembrando-nos sempre de que Deus conta conosco para cumprir a sua vontade através de nós.

A família realmente não é perfeita e, por isso, sofremos frustrações e frustramos aqueles com quem convivemos.

Além disso, muitas vezes confundimos imperfeição com inutilidade. Não é porque a família é imperfeita que ela deve ser descartada. A graça de Deus pode permitir com que coisas boas sejam encontradas em todos os lugares, inclusive na nossa família. Procure e valorize os aspectos positivos da sua casa!

Mesmo contendo suas falhas, a família continua sendo um projeto de Deus e Deus é perfeito! É por isso que podemos ter a certeza de que, mesmo com as suas imperfeições, se colocarmos a família na dependência de Deus e deixar que o Senhor dirija nossos relacionamentos com pais, irmãos, filhos, seja quem for, poderemos ser vitoriosos e felizes.

As consequências do pecado (**Rm 3.23**) sempre vamos enfrentar, e precisamos fazer isto com perseverança e determinação.

Nunca esqueça que Deus revela o seu amor e cuidado para com a humanidade através da família, e você pode ser um proclamador desta verdade, desfrutando também do cuidado de Deus.

Comece tendo um coração grato a Deus, sabendo que sua família é projeto dele e não é por acaso que você está onde está!

**Rev. Fernando Lucas  
Coutinho Peroto**  
ferperoto@ig.com.br





# Honrando aos pais... mesmo depois dos 18?

## *Texto central*

"Honra teu pai e tua mãe,  
para que se prolonguem  
os teus dias na terra que  
o Senhor, teu Deus, te dá"

**Êxodo 20.12**

## Atualize suas ideias bíblicas diariamente

**Segunda:** Êxodo 20.1-17

**Terça:** Romanos 13.1-7

**Quarta:** Filipenses 2.5-11

**Quinta:** 2 Timóteo 3.1-9

**Sexta:** Provérbios 6.20-23

**Sábado:** 1 Timóteo 5.1-8

**Domingo:** Colossenses 3.18-25

## Introdução

Aprendemos na lição anterior que nossa família não é perfeita e isso se deve ao pecado que contaminou todas as áreas da vida humana. Sendo assim, todos nós temos a tendência de satisfazer nossos desejos carnis e estes são, quase sempre, contrários à vontade de Deus.

Como o pecado atingiu todas as faculdades humanas, a área do relacionamento familiar também foi atingida. Portanto, o relacionamento "pais e filhos" também ficou prejudicado com isso.

Tenho certeza que você já ouviu de pessoas mais velhas: "Se no meu tempo eu falasse assim com o meu pai", ou ainda, "Bastava o pai ou mãe olhar que a gente já sabia que a coisa era séria".

## Discutam: O que mudou ao longo da história no relacionamento pais x filhos?

Por isso, Deus se preocupa em nos alertar, através da sua Palavra, para que tenhamos um referencial de como deve ser o relacionamento entre pais e filhos que temem ao Senhor, inclusive depois que crescem e começam a adquirir sua autonomia e independência. Optar pelo princípio bíblico é escolher o cuidado, a proteção e as bênçãos de Deus sobre a nossa vida.



## O que isso significa?

Quando voltamos ao Antigo Testamento, especificamente no livro de Êxodo, achamos o episódio em que Deus fornece os Dez Mandamentos a Moisés. A primeira parte desta lista, fala sobre o relacionamento do ser humano com Deus (**Ex. 20.1-11**). A segunda parte dos mandamentos fala sobre o relacionamento do ser humano com seu próximo. (**Ex. 20.12-17**).

O quinto mandamento, que pertence à segunda parte desta lista, alerta sobre como deve ser a atitude do filho que teme a Deus para com seus pais. Em **Êxodo 20.12** lemos: "Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá".

Este mandamento é novamente mencionado no livro de **Deuteronômio 5.16** e também no Novo Testamento, agora pelo apóstolo Paulo, em **Efésios 6.2**.

Para termos uma melhor compreensão do que isso significa, precisamos entender o sentido da palavra honrar. No hebraico, este verbo tem o mesmo sentido da palavra glorificar, exaltar. Dá a ideia de ser precioso. Já no grego, o texto traz o sentido de valorizar, estimar e reverenciar.

**Exercício:** Reescreva este mandamento substituindo o termo "honrar" pelas novas expressões apresentadas e,

depois, discutam se isso faz alguma diferença na sua compreensão sobre o que é honrar aos pais

Honrar os pais está intimamente ligado a uma atitude de amor, reverência e obediência. Da mesma maneira que Deus deve ser honrado, isto é, deve receber nosso reconhecimento pela glória que possui, não apenas com nossas palavras, mas também com nossas atitudes, Deus pede que os filhos tenham a mesma postura em relação aos seus pais.

## Isso na prática

Quando encontramos alguém que foge dos padrões sociais que consideramos um bom comportamento, logo alguém vai dizer "Este não teve educação!" É comum, também, ouvirmos dos educadores que "a educação começa em casa". São verdades que reconhecem a autoridade que os pais exercem sobre os filhos.

Esta autoridade não vem deles mesmos, mas procede de Deus. Quando resistimos a autoridade, na verdade, estamos resistindo a Deus. E isso, na prática, é pecado (**Rm 13.1-2**). Se temos Deus como autoridade sobre nossa vida, como consequência, precisamos lembrar que Ele nos colocou debaixo da autoridade dos nossos pais.

**Quais as dificuldades que podem ser apontadas na hora**





## de se honrar os pais depois dos 18 anos?

Uma das características do nosso tempo é a ausência ou o não reconhecimento das autoridades em quase todas as esferas da vida humana. A autoridade passou a ser algo apenas relativo e pessoal, dependente da conveniência do momento. Isto está bem explícito nas dificuldades e sofrimentos enfrentados e testemunhados por professores, líderes, pais, e até governantes e policiais.

De certa forma, isso acaba atingindo a igreja. Isso acontece quando rejeitamos a autoridade da Bíblia, quando somos confrontados por ela. Contudo, a Palavra de Deus nos ensina que ser submisso a Deus implica em submissão aos pais. E isso não é relativo nem pessoal, mas, sim, um mandamento de Deus. De que maneira isso acontece?

### a) Através da obediência Efésios 6.1

Como foi mencionado há pouco, existe o pensamento que prega a ausência de autoridade. Isso resulta na escolha de quem eu devo obedecer. A igreja cristã não pode pensar desta maneira. Temos por autoridade, regra de fé e prática, as Sagradas Escrituras. Elas fornecem tudo o que precisamos para conhecer a vontade de Deus.

Entendemos biblicamente que Deus se agrada da obediência. O próprio Jesus é o exemplo maior disto **(Fp**

**2.5)** Os filhos precisam ter em mente que desobedecer aos pais é o mesmo que desobedecer a Deus. Em Romanos 1.30, a desobediência aos pais é nomeada entre os pecados sérios, mencionados por Paulo. Em **2 Timóteo 3.2** o apóstolo menciona a desobediência aos pais como sendo parte das corrupções dos últimos dias.

É bom obedecer aos pais porque:

- a) É um mandamento de Deus;
- b) É um mandamento encontrado tanto no Antigo como no Novo Testamento;
- c) Segue as leis naturais da criação;
- d) Verificam-se os bons resultados na família de quem obedece;
- e) É prudente, pois, geralmente, os mais velhos são aqueles com maior experiência de vida;
- f) É escolher ser cuidado por Deus

### Pergunta: Em quais situações é mais difícil obedecer aos pais? Por quê?

Honramos os pais com obediência não simplesmente quando fazemos o que eles querem, mas quando os aceitamos como autoridade de Deus sobre nossa vida. Há muitos que fazem a vontade de seus pais e continuam rebeldes, porque não entenderam os princípios da Palavra que estão sendo aplicados nestes casos. Isso nos leva a entender que a obediência aos pais não deve ser "engolida" à força, mas, sim, precisa ser aceita e digerida pelos filhos.





Estes princípios não se diferenciam em casos de filhos cristãos cujos pais ainda não temem e servem ao Senhor Jesus. Eles continuam sendo referenciais de autoridade estabelecida por Deus. A única consideração a se fazer neste caso está na declaração dos discípulos em **Atos 5.29**: Os apóstolos disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens. Ou seja, quando uma determinação dos pais ou de qualquer autoridade, independentemente da sua idade, comprometer o testemunho do evangelho na nossa vida ou os princípios da Palavra de Deus, fiquemos com a Palavra de Deus.

### **b) Através da valorização Provérbios 6.20-22**

Quando somos crianças, temos nossos pais como essenciais em nossa vida. Em situações de medo, logo gritamos pelo “papai ou mamãe”. Na medida em que a criança se desenvolve e passa para a fase da adolescência e juventude, inicia-se o período da busca pela independência.

Neste período, corre-se o risco de se desenvolver uma autovalorização e, conseqüentemente, uma desvalorização dos pais. É muito comum não querer a participação ou presença dos pais em momentos importantes desta fase da vida. Por exemplo: a participação dos pais no namoro; os amigos tornam-se melhores companhias que os pais; não existe mais amizade entre pais e filhos; os conselhos tornam-se “implicâncias”; e tantas outras situações que mostram

o momento de transição da juventude para a vida adulta.

A palavra de Deus nos diz em **Provérbios 6.20-22**: “Filho meu, guarda o mandamento de teu pai e não deixes a instrução da sua mãe; ata-os perpetuamente ao teu coração, pendura-os ao pescoço. Quando caminhares, isso te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo”.

### **Baseados no texto de Provérbios, citado acima, como valorizar os pais?**

Honramos os pais quando valorizamos o que significam em nossa vida. É preciso atribuir aos pais o valor que eles têm pela posição que ocupam. É muito fácil para o ser humano esquecer-se do lugar de onde veio e desvalorizar quem o ajudou a chegar onde ele está. Pense nisso:

“O filho que você é hoje determinará o pai que você será amanhã!”

Jovens que buscam andar com Jesus e seguir os seus passos desenvolvem, nesta caminhada, a sensibilidade e o discernimento espiritual para honrar e valorizar os seus pais.

### **c) Através do cuidado 1 Timóteo 5.4**

Quando chegamos aos 17 anos, não vemos a hora de completar 18. Isso por várias razões: poderemos adquirir





a CNH; saímos do Ensino Médio rumo a Faculdade; muitos irão morar em outras cidades e, ainda por cima, sozinhos; enfim, uma sensação de independência começa a fazer parte da nossa vida.

O fato de conquistar a “independência” não anula o mandamento de Deus que pede para que honremos os pais. Por isso, o cuidado em relação aos pais, quando estes estão necessitados, faz parte desse mandamento em qualquer momento e situação da vida.

As necessidades a que nos referimos aqui não são apenas materiais, mas também emocionais, espirituais e físicas. Não podemos, por exemplo, deixar de cuidar de nossos pais, quando estes enfrentarem a velhice e as necessidades que esta impõe sobre os seres humanos.

Precisamos respeitá-los, entendendo o conflito de gerações e seus históricos familiares. Precisamos compreender o “ritmo” deles que, muitas vezes, é diferente do nosso.

O apóstolo Paulo nos ensina a colocar em prática a mensagem do evangelho, cuidando da nossa própria família e retribuindo o bem recebido dos nossos pais e avós, pois isso agrada a Deus (**1Tm 5.4**).

### **Pergunta: O que geralmente afasta os filhos de seus pais, quando estes crescem?**

Como filhos, não podemos servir de obstáculos para a ação de Deus na vida da nossa família. Precisamos honrar

a Deus através da nossa atitude de honrar os pais.

Essa atitude não está relacionada apenas à nossa infância e juventude, mas, sim, a toda a nossa vida, sabendo que Deus nos honrará. Já ouvimos nossos pais dizendo: “Quando você tiver filhos, você entenderá!”

Com certeza, esta prática vai exigir uma vida disciplinada, não agindo de acordo com a nossa vontade (que, às vezes, é de jogar tudo pro alto e abandonar a família e os pais), mas submetendo-nos aos princípios da palavra. A disciplina espiritual pode nos ajudar a suportar estas tentações e a continuar honrando nossos pais através da obediência, valorização e cuidado.

Deus cuida daqueles que zelam pela sua palavra e por seus princípios. Jesus disse: Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, este é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu pai e eu também o amarei e me manifestarei a ele (**Jo 14.21**). Quem ama, cuida! E ninguém sabe cuidar melhor do que Deus!

“Honre seus pais agora que vocês estão na posição de filhos, pois amanhã, quando vocês forem pais, vocês serão honrados, por Deus e por seus filhos.”

**Rev. Fernando Lucas  
Coutinho Peroto**  
ferperoto@ig.com.br





# Convívio de gerações

## *Texto central*

"A beleza dos jovens está na  
sua força; a glória dos idosos,  
nos seus cabelos brancos"

**Provérbios 20.29**

## Atualize suas ideias bíblicas diariamente

**Domingo:** Provérbios 1.8-9

**Segunda:** Provérbios 30.17

**Terça:** Salmo 78.1-8

**Quarta:** Gênesis 15.1-6

**Quinta:** Salmo 145.1-7

**Sexta:** Provérbios 4.1-9

**Sábado:** Provérbios 17.6 e 20.29

## Introdução

Vivemos em um mundo que está ficando pequeno diante do aumento populacional. Alguns países já estabeleceram um limite para a quantidade de filhos de um casal. Há uma expectativa de que cada vez mais teremos menos espaço para viver e conviver.

Atualmente, somos 7 bilhões de pessoas e já percebemos as consequências disso no trânsito, no meio ambiente, nas cidades, nos engarrafamentos, filas e muitos outros lugares.

Isso não acontece apenas porque estão nascendo mais pessoas, mas também porque as pessoas estão vivendo por mais tempo, o que é uma ótima notícia! Saúde e longevidade são coisas que todos buscam e estamos alcançando bons níveis neste sentido. Segundo o IBGE (2010), a expectativa de vida do brasileiro é de 73,4 anos, um aumento de 25,4 anos em relação a 1960, quando a média de vida era de 48,0 anos.

Além disso, a crise econômica, que atinge a todo mundo e afeta principalmente as populações de países em desenvolvimento, leva as famílias a se aglomerarem em pequenos espaços para sobreviverem à escassez de recursos financeiros.

Essa mudança na estrutura etária somada à crise econômica mundial provoca, então, mudança no



comportamento das famílias. Hoje, é muito comum três gerações conviverem debaixo do mesmo teto e não é raro encontrar até quatro gerações dividindo os espaços de uma casa.

O mundo mudou, o comportamento das pessoas mudou, as estruturas de família mudaram e, com isso, a convivência familiar também mudou. Esta aproximação de gerações provoca riscos e oportunidades, conflitos e aprendizado, crise e crescimento. O que a Palavra de Deus ensina a respeito disso e como o Senhor revela, neste contexto, o cuidado que Ele tem com a nossa vida?!

**Pergunta para discussão:**  
**Como é a sua convivência com outras gerações na sua casa?**

## Força e experiência

“A beleza dos jovens está na sua força; a glória dos idosos, nos seus cabelos brancos” **(Pv 20.29)**. Esta é uma dica importantíssima para o estabelecimento de um convívio de harmonia entre gerações, principalmente entre aqueles que passam mais tempo juntos, como os de casa. Sendo dois momentos diferentes da vida, as qualificações naturalmente serão diferentes também.

Um jovem pedreiro pode ter mais força do que um pedreiro experiente, mas será muito menos eficiente, se

não souber utilizar as ferramentas da maneira que este orienta. Um experiente pedreiro pode ter muito mais eficiência do que um jovem pedreiro, mas não terá a velocidade de um jovem pedreiro bem orientado, pois a sua força não é mais a mesma.

Este exemplo reflete bem “como” força e experiência podem caminhar juntas. Para isso, é necessário que o diálogo seja aberto entre as duas partes para que ambas cresçam e sejam beneficiadas.

Uma dificuldade que jovens enfrentam é pensar que a experiência adquirida pelos mais velhos serviu para outro momento da história, outra realidade, e que já não se aplica mais ao contexto em que estamos vivendo **(Leia Provérbios 1.8-9)**.

**Discuta com o grupo: O que precisamos fazer pra considerar de coração as instruções e conselhos dos mais experientes?**

Um enfeite na cabeça ou um adorno no pescoço geralmente são acessórios de festa ou objetos de premiação (uma coroa e um colar, por exemplo). Descobrir como receber positivamente as instruções e conselhos daqueles que já viveram mais que a gente e pertencem à mesma família sempre trará boas consequências, se estiverem dentro dos princípios e valores da Palavra de Deus (“... é preciso obedecer antes a Deus do que aos homens” - **At 5.29**).





Ainda com o texto de **Provérbios 1.8-9**, note os verbos apresentados: “ouça” e “não despreze”. Em outras palavras, ouça de verdade, com atenção e consideração real, o que os mais velhos têm a dizer. Muitos, pelo contrário, só conseguem ouvir “blablablás”, sem se lembrar do que foi falado, apenas para dizer que ouviu. Esta atitude é zombaria e desprezo, e suas consequências também são apontadas em **Provérbios 30.17**: “Os olhos de quem zomba do pai e, zombando, nega obediência à mãe serão arrancados pelos corvos do vale, e serão devorados pelos filhotes do abutre”.

## Autonomia x rebeldia

Jesus, no breve relato de sua adolescência, tem uma experiência radical com seus pais. **Lucas 2.39-52** conta sobre o seu “desaparecimento” e a maneira como seus pais o encontram três dias depois, conversando tranquilamente com os mestres da lei, no templo. Uma leitura superficial passa uma impressão de rebeldia pela resposta que dá à sua mãe (**v. 49**). Mas esta impressão é logo esclarecida no **v. 51**, que afirma que Jesus lhes era submisso em todas as coisas. Esta é uma boa questão, quando nos relacionamos com diferentes gerações e nós não somos o “topo da cadeia”. A compreensão do mundo é diferente, os costumes e hábitos que não comprometem os valores da palavra muitas vezes não são aceitos e, então, muitos ficam confusos ao

tomar decisões que podem soar como rebeldia, mas que, na verdade, são ações que demonstram a sua autonomia diante do seu crescimento e amadurecimento.

### Pergunta para discussão: Como você expressa a sua autonomia, sem ser rebelde com os mais velhos?

Realmente esta não é uma tarefa fácil, mas não é impossível. Algumas dicas rápidas podem ajudar a você neste desafio de demonstrar sua capacidade de tomar decisões e assumir as responsabilidades, mesmo que não seja aquilo que as gerações anteriores desejariam de você:

- 1. Ouça:** para ouvir de fato, libere sua mente dos seus preconceitos. Realmente esteja aberto para receber as informações, conselhos e opiniões. Ouça as histórias e guarde-as como experiências válidas pra você também;
- 2. Considere:** depois de ouvir, reflita sobre a conversa, as opiniões e conselhos que você ouviu. Avalie com carinho e atenção merecida por aqueles que já viveram mais que você e passaram por muitas experiências;
- 3. Ore:** considerando as conversas e avaliando seu desejo ou tendência, busque a Deus em oração e através da Palavra. Leve ao Senhor e busque nele discernimento e sabedoria;
- 4. Compartilhe:** converse sobre este processo com um amigo experiente, um líder espiritual. Converse novamente



com sua família e apresente o que você tem colhido de todo este processo. Ouça-os novamente.

**5. Espere:** não seja precipitado. O imediatismo é uma grande armadilha para esta geração. Espere por convicções claras vindas de Deus e da Palavra.

**6. Decida:** tome sua decisão e comunique, valorizando os conselhos, a experiência e a história. Faça isso em oração. Quando tomamos decisão debaixo de oração e conselho, não vamos nos aproveitar da situação para termos atitudes rebeldes e egoístas.

Nem sempre uma decisão contrária ao pensamento das outras gerações será bem vinda. Por isso, busque a paz de Deus e seja humilde, entendendo no Senhor a sua posição e a responsabilidade que está assumindo pela sua autonomia. Se você ainda está debaixo de uma autoridade efetiva, humilhe-se no Senhor e considere pelo Senhor o momento certo de tomar a sua posição.

## Gerações intermediárias

Às vezes, você se encontra em uma geração intermediária dentro de sua casa. Pode conviver com seus avós e também com um sobrinho ou um irmão temporão (bem mais novo que você). Neste caso, você tem a grande oportunidade de ser um referencial positivo para que ele desenvolva a sua fé em Jesus e cresça em graça e

conhecimento. Contribua, fazendo a sua parte!

## Na contramão

Valorizar as gerações anteriores para conviver e honrar Jesus é andar na contramão da sociedade de nosso tempo. Um mundo que desvaloriza os vínculos familiares não vai valorizar ou reconhecer a sua atitude. O texto de **1 João 5.19** declara que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno. Jesus, falando sobre os últimos dias, afirma que o irmão trairá seu próprio irmão, entregando-o à morte, e o mesmo fará o pai a seu filho. Filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão (**Mc 13.12**).

Cada vez mais optar pelo convívio entre as gerações será uma decisão “contra a maré”, mas representará um passo importante na tarefa de viver segundo a vontade de Deus, ou seja, escolher aquilo que promove vida em abundância e nos submete ao cuidado e proteção de Deus.

## Conclusão

*“Os filhos dos filhos são uma coroa para os idosos, e os pais são o orgulho dos seus filhos” (Pv 17.6).*

Deus criou a família, Deus estabeleceu os vínculos, Deus demonstra o seu cuidado especial por todos nós através da integração geracional. Uma geração pode valorizar e alegrar a outra quando decidimos viver a família debaixo da





bênção e cuidado de Deus.

Os desafios são grandes, mas optar pelo respeito, honra, consideração e valorização daqueles que vieram antes de nós e decidir ensinar, discipular, orientar aqueles que vem depois da gente é o grande segredo para, com humildade, servir a Jesus na família e abençoar aqueles que convivem conosco.

Quem deve começar? O ponto de partida no relacionamento cristão deve sempre partir daquele que tem conhecimento dos princípios da Palavra. Não espere que seus pais ou avós iniciem este processo de convívio quando você, a partir de hoje, já sabe o que fazer.



**Rev. Rodolfo Franco Gois**  
@rodolfo\_gois  
pr.rodolfo@tsbr.org.br





# Um dia eu caso... Será?

## *Texto central*

“Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”

**Gênesis 02.24**

## Introdução

Entre tantas decisões que precisam ser tomadas nesta fase da vida, o casamento é uma das mais importantes. Sem dúvida, em algum momento, já pensamos sobre isso. Muitas meninas já imaginaram o seu “príncipe encantado” e os garotos já sonharam com sua amada. Já outros pensaram, mas logo desistiram da ideia, não se imaginando casados.

Contudo, alguns passos são necessários para que cheguemos ao grande dia do casamento. Não podemos deixar de dizer que nem todos irão se casar e mesmo estes precisam ter alguns cuidados enquanto solteiros.

**Discutam: Em nossos dias, as pessoas se casam mais velhas do que nas gerações anteriores. A que você atribui este fenômeno?**

## Conhecendo os fatos

Infelizmente, a visão moderna sobre o casamento não é das melhores. É muito comum escutarmos expressões do tipo “vai se enforcar”, “o casamento é uma instituição falida”, “pra que ter uma só”, “casar pra quê, se você pode morar junto”, etc.

Outra situação é que muitos acabam se casando pelas motivações erradas. O amor não existe, mas, sim, uma

### Atualize suas ideias bíblicas diariamente

**Domingo:** João 2.1-12

**Segunda:** 1 Timóteo 4.12-16

**Terça:** 1 João 2.12-17

**Quarta:** Rute 1

**Quinta:** Josué 24.14-25

**Sexta:** 1 Samuel 1.1-5

**Sábado:** Eclesiastes 9.9



vontade de “fugir” de casa, resolver problemas financeiros e materiais ou solucionar o problema da solidão x idade, ou ainda uma gravidez indesejada ou inesperada.

Precisamos ter o cuidado para não deixar que este tipo de banalização contamine nossa ideia sobre o significado do casamento para o cristão **(1 Jo 2.16)**.

Como jovens cristãos, precisamos ter uma visão bem clara a esse respeito. Ao voltar os olhos para a Palavra de Deus, encontramos muitos textos que lançam luz sobre esta ideia e nos ajudam a definir o que significa casamento.

## Eu, você e Deus!

O casamento deve ser a expressão do amor que existe entre um homem e uma mulher. Quando existe o amor verdadeiro, como consequência, assume-se um compromisso com o outro e com Deus. Este compromisso é confirmado através do casamento **(Gn 2.23 e 24.67)**

Entendemos que o casamento é o meio criado por Deus para que o ser humano pudesse satisfazer suas necessidades, sejam emocionais, materiais e afetivas. Em **Gênesis 2.18**, temos a afirmação de Deus em relação a Adão: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea”.

Além disso, através do casamento, acontece o cumprimento da ordem de

Deus dada ao homem no Éden: “Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a” **(Gn 1.28)**. Verificamos a importância e os benefícios de se criar os filhos em uma família estruturada, que goza de um casamento feliz e saudável **(Pv 22.6; Sl 127.3)**, estabelecido e edificado à luz da Palavra.

Pergunta: Quais poderiam ser as consequências de se casar com uma visão equivocada a respeito do casamento?

Portanto, à luz da Palavra de Deus, não consideramos o casamento um fardo, coisa do passado ou algo falido. Para nós, o casamento é uma bênção que Deus oferece ao ser humano, através da qual ele cumpre sua vontade e revela seu cuidado!

## Preparando a festa

Quando marcamos a data do casamento, a partir daquele momento, se iniciam os preparativos. A maioria dos casais, primeiramente, escolhe os padrinhos; depois, vem a lista de convidados, recepção, lua de mel, lista de presentes, vestido da noiva, maquiagem, decoração da igreja, as músicas, cerimonialista, fotógrafos, ufa!

Comente: Você já pensou nos detalhes da sua cerimônia e festa de casamento? Todos esses detalhes estão relacionados ao dia da cerimônia de casamento e não à vida que os noivos



terão. Quando compreendemos o sentido e significado do casamento, vemos o tamanho da responsabilidade para aqueles que decidiram se casar.

Por isso, é importante refletir sobre algumas áreas que influenciarão nossa vida conjugal, já que o casamento é muito mais do que a realização de um evento; é uma vida nova a ser vivida! A maioria dos livros que trata sobre este tema traz como primordial que a pessoa que deseja se casar desenvolva maturidade nas seguintes áreas: física, social, emocional e espiritual. Para que isso aconteça, é necessário saber:

### a) Como vai você?

Antes de casar, preciso ter consciência de quem sou eu como indivíduo. Parece simples, mas, na verdade, não é. Passamos boa parte do tempo sem refletir sobre isso e, como consequência, não sabemos quem somos nem como estamos. Isso nos impede de melhorar, quando necessário.

No casamento, nossa vida passa por muitas transformações. Nossa prioridade passa a ser nosso cônjuge e não mais os amigos. A liberdade ganha um novo conceito, onde o sacrifício e a renúncia são necessários, pois não posso pensar mais de maneira individual. O dinheiro agora é para as despesas de casa. Em alguns momentos, precisarei renunciar a desejos que eram facilmente supridos enquanto solteiros, etc.

Ter noção de quem sou e como estou fará com que eu dê os passos necessários para me adaptar a essas mudanças. Questões como egoísmo, dependência extrema dos pais, irresponsabilidade, preguiça precisam ser trabalhadas antes do casamento e aprimoradas durante ele.

### Discutam: Como podemos fazer uma avaliação sincera de quem somos?

#### b) E ele, como vai?

Não posso apenas pensar em mim; preciso também pensar no outro. Casamento implica em amor, cumplicidade, amizade, igualdade e cuidado mútuos. É muito perigoso quando entramos num relacionamento buscando apenas satisfazer nossas necessidades, desconsiderando as do outro.

Da mesma maneira que nós, o outro também tem as suas necessidades que precisam ser supridas. Pensar no outro, conhecer suas necessidades e procurar supri-las é a melhor maneira de ser feliz no casamento. É "tratar como gostaria de ser tratado". No casamento, nós compartilhamos e precisamos saber se estamos dispostos a compartilhar tudo com o outro, doando a nós mesmos e procurando fazê-lo feliz.

### Discutam: Quais são as evidências que confirmariam que já estou pronto para compartilhar minha vida com o outro através do casamento?





### c) A casa da sogra

Quando recebemos um convite de casamento, na maioria deles consta o nome dos pais dos noivos. São estes que convidam as pessoas para o casamento de seus filhos. Isso ilustra uma verdade importante: o casamento é a união de duas famílias.

Muito do nosso comportamento está relacionado com a nossa criação. Nossa família é nosso referencial. Desta maneira, precisamos avaliar aquilo que “aprendemos em casa” e influenciou o nosso jeito de ser. Precisamos melhorar aquilo que é negativo e reforçar o que é positivo.

#### **Discutam: Quais comportamentos, negativos e positivos, que herdamos e que poderiam influenciar no casamento?**

Essa verdade se aplica também à vida do outro. Temos de lembrar que são histórias, criações, contextos e famílias diferentes. O diálogo a respeito disso é muito importante para que os dois, juntos, possam melhorar, identificando em suas vidas hábitos, costumes, pensamentos e valores, que são herança familiar e que precisam ser avaliados.

É importante conhecer a família do outro. Os pais servirão como apoio para o casal. Contudo, é necessário que existam limites e que estes sejam bem estabelecidos e respeitados pelos pais, para que a autonomia dos filhos não seja prejudicada.

Discutam: Como estabelecer limites no casamento, sem desonrar os pais?

## Uma outra festa

Falamos, até aqui, sobre a festa, que são os preparativos para o casamento e coisas que precisam ser consideradas para começar esta outra fase da vida. Entretanto, estatisticamente, tem aumentado a quantidade de pessoas que não se casam. O grupo dos solteiros tem crescido. Erroneamente, muitos são alvo de preconceito nas igrejas que, em vez de ajudar e incluir este grupo, acaba isolando-o e fazendo-o passar por constrangimentos. Gostaríamos de destacar 3 fatores que podem proporcionar a alguém uma vida de solteiro:

### a) Egoísmo/Individualismo dos nossos dias

É uma tendência global. As pessoas querem ter “seu” espaço, “sua” privacidade, “suas” coisas, sem precisar mudar, renunciar, ceder, compartilhar. Trocam uma vida em comunhão e relacionamento com outro por uma vida solitária. É mais fácil lidar com as máquinas e os animais de estimação do que com o outro. Suprem suas necessidades afetivas com relacionamentos superficiais e improvisados.

### b) Traumas ou más experiências na família

Outros não querem repetir o “fracasso” do casamento dos seus pais e, por isso,



preferem não investir sua vida em um relacionamento tão profundo quanto o casamento. Reduzem sua vida à solidão ou a encontros “casuais” para satisfazer suas necessidades sexuais de maneira equivocada, sem a bênção e a luz da Palavra de Deus. Esquecem ou não acreditam no poder de Deus para transformar e restaurar, ou não compreendem que os planos de Deus são sempre os melhores.

### c) Os “chamados”

Jesus, certa vez, falando sobre os eunucos, disse: “... Outros ainda se fizeram eunucos por causa do Reino dos céus. Quem puder aceitar isso aceite” (**Mt 19.12**). Este conceito de eunuco se aplica a pessoas que, por compreender um chamado de Deus, decidiram não se casar. Ele deixa claro que isso não é para todos, mas para pessoas designadas por Deus. O apóstolo Paulo se enquadra neste grupo. Leia **1 Coríntios 7.7-9**. Ele orienta alguns a não se casar, mas deixa bem claro que isso também não é para todos.

Quanto aos dois primeiros grupos apresentados, devem voltar-se à luz da Palavra e compreender que a família é projeto de Deus (leia a lição “Família imperfeita, perfeita pra mim”, desta mesma revista). Precisam buscar ajuda de conselheiros e líderes maduros que os possam ajudar a vencer estas barreiras e ilusões que os impedem de viver os planos de Deus para as suas vidas.

Quanto ao terceiro grupo, é um desafio difícil de ser cumprido, mas, se for um chamado de Deus, cumprido com amor e por submissão, o Senhor vai honrar e suprir com abundância em todas as coisas. São valorizados pelo próprio Senhor e, por isso mesmo, não devem se deixar desvalorizar por qualquer outro que não compreenda os propósitos de Deus para a sua vida. Também são pessoas que precisam de auxílio de conselheiros e líderes maduros para compreender melhor estes planos de Deus para a sua vida.

O casamento é muito bom. Deve ser sonhado e planejado com cuidado e busca de sabedoria. Não casar por compreender o chamado de Deus para isso também vai gerar frutos e satisfação, pois, com certeza, é Deus quem promove, no indivíduo, a verdadeira felicidade.

Independentemente do estado civil, uma coisa é certa: o céu não é um lugar para solteiros! Só entra no céu quem estiver casado, quem participar como noiva das bodas do Cordeiro (**Ap 19.7**). É este relacionamento íntimo e verdadeiro com Jesus que vai fazer você feliz. Desta festa, você não pode ficar de fora!

**Rev. Fernando Lucas  
Coutinho Peroto**  
ferperoto@ig.com.br





# O que eu vou ser quando crescer

## Texto central

"E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida"

**Gênesis 3.17**

## Introdução

Tenho certeza que você já se perguntou isso muitas vezes. Principalmente, na infância, quando não era muito difícil responder essa pergunta. Imagine se fôssemos aquilo que havíamos dito que seríamos. Quantos astronautas, cientistas, médicos, professores, pilotos, bombeiros, jogadores de futebol não teríamos?

### Quando você era criança, quais profissões você já sonhou em ter?

O tempo passou e o que antes era uma questão de criança, agora é algo concreto, que para muitos se transforma numa grande crise: a vida profissional.

A grande maioria dos jovens enfrenta esse dilema. Que profissão escolher? Que faculdade devo cursar? Qual é a minha vocação? Essas são perguntas que imperam na mente daqueles que estão vivendo este período de decisão.

## Vocação X Profissão

Alguém disse uma vez: "O pior emprego é trabalhar com aquilo que você não gosta". Essa é uma verdade que precisamos levar em consideração na hora de escolher nossa profissão. A melhor escolha profissional que podemos fazer deve passar por nossa vocação.





## Pergunta: Você já sabe qual profissão vai escolher? Ela passa por sua vocação?

Vocação, neste sentido, significa: tendência ou inclinação natural que direciona alguém para uma profissão específica, para desempenhar uma determinada função. Por exemplo, quando alguém tem facilidade com música, composição, execução instrumental, etc, dizemos que esta pessoa tem vocação musical.

Além disso, esta pessoa sente-se realizada e entusiasmada, quando desenvolve a tarefa para qual é vocacionada.

Uma ferramenta que pode colaborar na hora de se escolher a profissão é o teste vocacional. Hoje, temos muitos testes disponibilizados na Web de forma gratuita. Ainda assim, é muito importante conversar com pessoas mais experientes como os pais ou com aqueles que já trabalham na profissão pretendida.

*“Cada um deve procurar a profissão que a sua vocação lhe pede e, depois, aplicar-se a ela tenazmente, se quiser triunfar” (Benjamin Franklin).*

Não podemos desconsiderar outro sentido, e o primordial, da palavra vocação. Ela traz a ideia de chamados por Deus para sermos seus filhos e para realizarmos a sua obra. Para isto, todos somos vocacionados e precisamos viver de modo digno da nossa vocação **(Ef 4.1-4)**.

## Discutam: “O fato de desempenhar bem a nossa profissão, não significa dizer que vivemos a nossa vocação”.

Ao considerar a nossa vocação divina, a escolha da nossa profissão e a sua realização assumem outro significado. Compreendemos que a escolha da nossa profissão também será usada para que Deus cumpra os seus propósitos.

## Trabalhar pra que?

Não é raro ouvir o seguinte conselho: “Você tem que ser alguém na vida!” Por mais que esta frase esteja cheia de boas intenções, sua essência vem contaminada com o pensamento do nosso tempo, que prega que, para ser alguém na vida, é necessário um bom emprego, ter dinheiro, ser famoso, etc. As pessoas são identificadas pela profissão que possuem. Mas isto não define quem elas são. Alguém pode ser um excelente engenheiro, mas um péssimo pai; um professor dedicado aos alunos, mas não ter tempo para os filhos.

## Pergunta: O que significa ser alguém aos olhos de Deus?

Quando pensamos o que significa ser alguém aos olhos de Deus, entendemos que isto está relacionado a realizar a sua vontade e viver para a sua glória. Em nenhum momento Jesus definiu o valor de alguém baseado na profissão





que esta pessoa exercia. Pescadores e cobradores de impostos foram chamados “discípulos de Jesus”.

O apóstolo Paulo diz: “Quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” **(1 Co 10.31)**.

Isso inclui a nossa profissão. Deus já nos capacitou com dons e talentos que devem ser aprimorados e usados para sua glória. Seja qual for a nossa profissão, esta deve servir ao Senhor e glorificar o Seu nome.

### **De que maneira sua profissão poderá ser usada para servir aos propósitos de Deus?**

Algo que caracteriza nosso tempo é a competitividade. Isso pode beneficiar aqueles que são capacitados, mas também abre algumas brechas para aqueles que querem “se dar bem” a terem um comportamento sem ética e, assim, corromperem os seus valores. Podemos afirmar que é possível ser alguém aos olhos de Deus e também ser bem-sucedido na sociedade, e isso com integridade. Mas precisamos nos lembrar que nem sempre aqueles que são bem sucedidos aos olhos de Deus o serão diante da sociedade, pois os valores desta são contrários aos valores do Reino de Deus **(Mt 6.24)**.

## **A bênção do trabalho**

Já refletimos sobre o texto de Gênesis onde encontramos o relato da criação. Ali temos a instituição da família. **(Gn**

**1.27)** Da mesma maneira que Deus cria a família, agora ele atribui ao ser humano a responsabilidade pelo trabalho **(Gn 1.28)**.

O texto nos mostra que o ser humano deveria cultivar o jardim, dominar e dar nome aos animais, etc. Deus não os criou para que ficassem ociosos. E o meio criado por Deus para realizar isso é o trabalho.

Na verdade, concluímos que o trabalho foi criado por Deus antes da queda e foi dado ao ser humano como bênção. Precisamos combater a ideia equivocada de que o trabalho é maldição. Após a queda, Deus mantém esta bênção sobre o homem, mas agora o trabalho passa a ser mais difícil **(Gn 3.17)**.

### **Discutam: O que é mais comum: pessoas satisfeitas com o trabalho ou insatisfeitas?**

A maioria dos jovens, quando pensa na faculdade que irá escolher, faz essa escolha baseada no retorno financeiro que isso vai proporcionar. O conceito trabalho foi substituído pelo ganhar dinheiro. Além disso, a pressão da sociedade sobre o indivíduo faz com que sua escolha seja influenciada por aquilo que está em alta no mercado.

### **Refleta: Quais motivações o levaram a escolher sua profissão? Comente.**





Não há nada de errado em ser bem sucedido profissionalmente, mas isto não pode ser um fim em si mesmo e corromper aquele que vive essa situação. Na verdade, a Bíblia nos mostra que Deus nos abençoa para que sejamos bênçãos (**Gn 12.1-3**). A Palavra de Deus nos diz que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males (**1Tm 6.10**). O trabalho é um meio que Deus usa para nos abençoar e também abençoar outros através de nós.

Deus espera que nos lembremos da nossa vocação no momento em que escolhemos nossa profissão, pois ela envolve toda a nossa vida. Para o cristão, todos os seus sonhos e planos passam pela ótica de que fomos chamados por Deus para sermos seus filhos e também para cooperar com sua obra.

Conforme fizermos nossas opções em relação à faculdade e profissão, Deus nos guiará. Contudo, nossas escolhas precisam ser baseadas nos valores do Reino de Deus! Precisamos lembrar que o trabalho é bênção e não podemos utilizá-lo, esquecendo-nos da nossa vocação divina.

Desta maneira, creiamos que o mesmo Deus que nos chamou também nos orientará para cumprir a sua vontade (**Is 48.17**). Muitos fatores podem apontar para a vontade de Deus: o momento histórico, a necessidade do mercado, nossos dons e talentos, as oportunidades, nosso empenho, etc. Estejamos dispostos a viver de

“modo digno da vocação a que fomos chamados”.

## Sugestão multimídia

Filme Corajosos: Cena em que o personagem “Javier” ganha a oportunidade de ser promovido em uma fábrica, mas pedem para ele fazer algo ilegal. Assista até o desfecho da cena.

**Rev. Fernando Lucas  
Coutinho Peroto**  
[ferperoto@ig.com.br](mailto:ferperoto@ig.com.br)



# Banco imobiliário da vida real

## Texto central

“Dirige-me pelo caminho dos teus mandamentos, pois nele encontro satisfação. Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância. Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste”

**Salmo 119.35-37**

## Introdução

Até pouco tempo atrás era um dos jogos mais divertidos pra curtir com a galera. Mexer com dinheiro, comprar imóveis, cobrar aluguel, fazer o outro falir, enriquecer em poucas horas. Banco Imobiliário, Monopólio, Jogo da Vida, seja qual for o seu preferido, despertam o interesse no “dindin”.

As celebridades aparecem com os últimos lançamentos, carros do ano, entrevistas em seus mega empreendimentos à margem de paisagens paradisíacas e milionárias. Anônimos de repente ficam famosos e milionários, depois de passar alguns dias “confinados”. Fama, sucesso e dinheiro combinam com caras sorridentes, olhos brilhantes, festas badaladas, vida invejável. Será?!

## Uma sociedade movida pelo consumo

Nossa sociedade é movida pelo consumo. Quanto mais se consome, mais se produz, mais se vende, mais empregos são gerados, mais dinheiro no mercado. Para se consumir cada vez mais, tais produtos precisam tornar-se descartáveis mais rapidamente. Isso pode acontecer com a fragilidade do mesmo ou com o lançamento de um novo modelo, com mudanças milimétricas, que causam uma euforia em milhões de pessoas que formam filas para a sua aquisição. Parece que

### Atualize suas ideias bíblicas diariamente

**Domingo:** Deuteronômio 15.4-15

**Segunda:** Salmo 119.33-37

**Terça:** 1 Timóteo 6.9-12

**Quarta:** Mateus 6.25-34

**Quinta:** Marcos 12.41-44

**Sexta:** Lucas 19.2-8

**Sábado:** Filipenses 4.10-13



aquele acessório é imprescindível para que alguém possa declarar-se feliz e realizado, até que venha o novo modelo!

### Discutam: Qual é a sensação de possuir o último lançamento de um produto que todos querem?

Como a juventude cresce neste modelo de sociedade, muitas vezes não percebe o que está sendo gerado no seu coração e as armadilhas que podem aprisionar sua alma pelo resto da vida, já que é nesta fase que hábitos e comportamentos se solidificam na vida de alguém.

Jesus não ignorou a ganância do coração humano e nem se constrangeu em falar abertamente sobre isso. Inclusive uma de suas ações mais radicais foi contra a prática corrupta de comercializar a fé (**Lc 9.45**).

No sermão do monte, Jesus fala sobre dinheiro, senhorio, tesouros. E coração. Ele deixa bem claro que o nosso coração estará focado em preservar aquilo que consideramos como maior tesouro.

### Leiam Mateus 6.19-21 e discutam em grupo como podemos aplicar estes versículos em nossa vida hoje.

Alguns "consumistas" de plantão podem até dizer: "Estou fazendo

o que o versículo manda, pois não estou acumulando; estou gastando!" Desculpa esfarrapada, já que a palavra nos ensina a agir com prudência em tudo o que fazemos, inclusive na maneira que utilizamos o dinheiro que temos.

## Desejo X Necessidade

A tentação de viver pelo consumo é grande e, aparentemente, irresistível. Mulheres e suas bolsas e sapatos; homens e seus artigos esportivos e eletrônicos; mulheres e maquiagens; homens e carros: combinações explosivas na prática do consumo. A atenção e autoavaliação devem ser práticas constantes na vida de quem não quer se perder nesta jornada.

A faixa etária entre 16 e 24 anos é um período crítico na conceituação entre o que é desejo e o que é necessário. Mais da metade dos jovens e adolescentes que começa a trabalhar fica endividada e cria problemas para si e para seus pais. Cartão de crédito, crediário, nota promissória, boleto bancário são uma tentação quase irresistível na hora de realizar um desejo que consideram uma "necessidade". Como lidar com isso? Veja o que diz o **Salmo 119.35-37**: "Dirige-me pelo caminho dos teus mandamentos, pois nele encontro satisfação. Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância. Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste".





A maneira de encontrar o equilíbrio é disciplinando o seu coração quanto ao que gera satisfação em você, quanto ao que é o seu tesouro (**Mt 6.21**). A única forma de realizar-se plenamente é no Senhor. Se isso fosse fácil, o salmista faria uma poesia neste sentido? Ele também passava por suas lutas nesta área, mas sabia qual devia ser a postura do seu coração e buscava isso com transparência diante do Senhor.

**Pare um pouco para refletir sobre a relação do seu desejo com a sua necessidade e como o Salmo 119.35-37 pode te ajudar nesta questão. Compartilhe com o grupo.**

## Ganância

O problema é que muitos se deixam confundir nestas definições por uma simples questão: ganância. A ganância é uma unha encravada no coração de muita gente. O desejo de ter, adquirir, aparecer, parecer ser o que não é pra responder às exigências sociais acabam sufocando e transformando a vida em um grande sufoco. Veja o que **Provérbios 1.19** fala sobre o assunto.

A ganância pode se desdobrar em outras situações de risco para uma vida com Deus, como mentira, manipulação de informações, falta de dignidade, negociação de valores eternos e até a geração de prejuízo a outros de forma intencional. A ganância corrói e destrói um coração e até a fé de alguém (**Veja 1 Timóteo 6.10**)

Este apego ao dinheiro não é por qualquer coisa. Jesus afirma que não se pode servir a dois senhores e, para isso, usa a expressão "mammon" para se referir ao dinheiro (**Mt 6.24**). Richard Foster<sup>1</sup> comenta, sobre isso, que precisamos reconhecer o poder sedutor do dinheiro e a realidade espiritual que está por trás disso, já que o próprio Jesus o enquadra na categoria de um deus rival.

### Como podemos lidar espiritualmente com o dinheiro para vencer a ganância?

Não devemos ser extremistas a ponto de rejeitar o uso do dinheiro. Para isso, teríamos que viver em uma sociedade alternativa e isolados do mundo, o que é declaradamente uma afronta aos ensinamentos de Jesus.

Ao mesmo tempo em que o dinheiro é o pior de todos os senhores, ele pode ser o melhor de todos os servos. Para usar bem os recursos financeiros, sem comprometer o coração e o futuro da alma, podemos dar algumas dicas:

#### 1) Coração

Jesus fala claramente da relação tesouro X coração (**Mt 6.21**). Ter um coração equilibrado, depositando os verdadeiros valores da vida em Jesus, faz toda a diferença. As pessoas buscam satisfação nas riquezas e bens materiais e esquecem que Ele é quem pode dar vida em abundância (**Jo 10.10**).



O texto de **Provérbios 4.23** deixa bem claro: “Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida”. O salmista, conhecendo a sua realidade, pede: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo que te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno” (**Sl 139.23-24**).

Reconhecer esta fragilidade diante de Deus e buscar amparo no Senhor é a melhor maneira de vivermos com o coração focado no verdadeiro tesouro.

## 2) Simplicidade

Simplicidade é uma virtude que Jesus nos ensinou. Ele disse que os simples seriam exaltados. Deixou a sua glória para revestir-se da limitação e simplicidade humana (**Fp 2.5-11**); optou pela simplicidade e não pelo acúmulo de bens e riquezas (**Lc 12.3**). Simplicidade é uma prática contra a maré nos nossos dias. É uma declaração de não-amor ao mundo (**1Jo 2.15**).

É uma disciplina libertadora para quem deseja viver uma vida em paz na questão financeira. O ensino de Cristo nos mostra que podemos confiar em Deus. Nossa missão é buscar o Reino do Senhor e a sua justiça, pois sabemos que ele cuida de nós (**Mt 6.25**).

## 3) Planejamento

O impulso pelo consumo compromete em muitos o planejamento para uma

vida de estabilidade, na qual o dinheiro não se torna uma dor de cabeça. Isso não tem a ver com o quanto se ganha, mas em como se gasta. Há pessoas que, dependendo dos hábitos adquiridos, podem ganhar R\$ 100,00 ou R\$ 1.000.000,00 e, ainda assim, estarão apertadas. Outras, em qualquer situação, saberão se adequar e viver tranquilamente, porque têm planejamento.

A dificuldade de planejar está na dificuldade de projetar o futuro. Mas o bom planejamento traz boas consequências. Avalie isso com o grupo lendo **Provérbios 21.5**.

A bênção do planejamento está em dar passos conscientes, com sabedoria e conhecimento para enfrentar as dificuldades e imprevistos que a vida pode proporcionar, sem esquecer que os propósitos mais valorosos são aqueles que têm a ver com o Senhor. Leia **Provérbios 16.3 e 19.21**.

## 4) Generosidade

A melhor maneira de mostrar para o dinheiro que ele não é o senhor é usando-o. Não para si mesmo, mas para o outro. Ser generoso tem a ver com um caráter forjado e moldado por Cristo. Tem a ver com a permissão que damos ao Espírito Santo de transformar a nossa vida. Ser generoso é promover a bênção de Deus sobre o outro e sobre si mesmo. Ser generoso tem a ver com a decisão de usar o dinheiro e não ser usado por ele.





Você pode ser generoso, ofertando além dos seus compromissos formais com o dízimo ou oferta missionária. Oferte para projetos, oferte para pessoas, oferte aos necessitados, oferte com generosidade, pois é o Senhor quem cuida de você e te sustenta. Lembre-se da viúva pobre e do comentário que Jesus fez sobre ela em **Marcos 12.41-44**

O texto de **Deuteronômio 15.10-11** aponta a generosidade como uma ordem, visto que Deus também tem sido generoso para com seu povo (v. 15). O próprio Senhor deu o seu mais precioso tesouro: a si mesmo, na pessoa de Jesus Cristo (**Jo 3.16**).

Por fim, podemos lembrar de John Wesley, que declarou: Ganhe tudo o que puder, economize tudo o que puder, doe tudo o que puder.

### **Converse com o grupo sobre como podemos colocar em prática estas 4 dicas para vencer a luta contra o dinheiro e servir ao Senhor**

Com isso, esperamos ajudar você a compreender que não ter mais ou menos dinheiro não vai cuidar de você; quem cuida de nós é o Senhor: "Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!" (**Mt 7.11**).

**Rev. Rodolfo Franco Gois**  
**@rodolfo\_gois**  
**pr.rodolfo@tsbr.org.br**



# Independência é morte

## *Texto central*

"Santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós"

**1 Pedro 3.15**

## Introdução

Um dos maiores sonhos de todos os que estão saindo da adolescência para a juventude é conseguir sua CNH (Carteira Nacional de Habilitação). Esta licença para dirigir – que, para alguns, seria mais coerente dizer "licença para matar" (rsrs) – parece transformar a autoestima, a autoconfiança e o poder do indivíduo. Se, logo depois, então, conseguir seu próprio veículo, então se pode dizer que o caminho da independência está quase concluído.

A juventude é, naturalmente, um caminho para a autonomia. Não seguir mais "cegamente" o conselho dos pais, questionar alguns valores, testar novas ideias, enfrentar algumas oposições fazem parte desta construção do indivíduo enquanto "ser individual". Isso é importante, mas, se for compreendido ou desenvolvido de forma equivocada, poderá causar grandes estragos na história, na família, na vida.

Isso fica um pouco mais grave quando descobrimos que a sociedade do nosso tempo não tolera erros. Se, por um lado, permanecemos "dependentes", somos chamados de fracos. Por outro lado, se erramos ao tentar nossa independência, somos chamados de fracassados. Afinal de contas, como podemos lidar com essa tensão e sobreviver?

**Discussão: O que é ser independente pra você?**

## Atualize suas ideias bíblicas diariamente

**Domingo:** Salmo 8

**Segunda:** Salmo 13

**Terça:** Salmo 23

**Quarta:** Salmo 84

**Quinta:** Salmo 91

**Sexta:** Salmo 116

**Sábado:** Salmo 121



## Independência x Liberdade

Alguns definiriam a independência como liberdade para fazer o que quiser e dizer o que pensa, sem se preocupar com os reflexos disso. Em **Gálatas 5**, o apóstolo Paulo faz um discurso sobre a liberdade. Começa dizendo: "Foi para a liberdade que Cristo os libertou..." (**v. 1**). Em uma séria discussão doutrinária, ele está defendendo a liberdade dada por Cristo, liberando os novos convertidos da circuncisão. Esta questão se desdobraria em várias outras situações que ajudam a definir a liberdade cristã. Seguindo seu raciocínio sobre liberdade, Paulo faz uma declaração importantíssima que ajuda a corrigir alguns erros de interpretação a respeito do tema. Leia o **v. 13** e reflita com o grupo:

- O que significa "dar ocasião à carne"?
- O que significa "servir um ao outro mediante o amor"?
- Por que a expressão "pelo contrário" é usada para separar a primeira sentença da segunda?

A verdadeira liberdade nos protege de sermos individualistas e independentes. A verdadeira liberdade promove o serviço ao outro. A liberdade cristã não significa ser independente, mas, sim, ser servo. Martinho Lutero escreveu: "O cristão é o mais livre de todos os

senhores, e não está sujeito a ninguém; o cristão é o mais submisso de todos os servos, e está sujeito a todo mundo".

### Mais uma boa pergunta: Pensando nisso tudo, ser livre é ser independente?

Quando a busca pela independência resulta em afastamento do outro, então esta independência não está promovendo a liberdade. Antes, promove a solidão, uma das mais temidas e terríveis prisões a que alguém pode ser submetido.

## Independência X Imparcialidade

Outra maneira de compreensão da independência é a capacidade de se isentar de opiniões alheias para, com imparcialidade, tomar suas próprias decisões e construir seus próprios conceitos. As crianças sempre vão "na onda" dos pais. Como a meta é tornar-se independente, então, muitos dos conceitos aprendidos na infância são testados, questionados e até "abandonados".

O que não percebemos é que todo conceito tem um fundamento. Somos seres totalmente influenciáveis. Sempre haverá uma voz a que daremos maior atenção e credibilidade. Neste aspecto, a imparcialidade torna-se uma utopia. Viver o evangelho não é viver na imparcialidade. Pelo contrário, o evangelho sempre "toma partido" pelos princípios e valores de Deus para





a vida. Há somente um caminho, não existe mais de uma verdade, e só há uma possibilidade de se encontrar a vida (**Jo 14.6**).

### Veja também **Mateus 7.13-20**. Quais dos exemplos citados por Jesus apresentam a possibilidade de ser imparcial?

Diante de tantos desafios éticos do nosso tempo, parece que a melhor maneira de manter-se independente é tornando-se imparcial. Ser imparcial, nessas condições, significa ficar em cima do muro, não ter opinião, não ter sabor. Sobre sabor, há uma outra palavra de Jesus que se torna importantíssima: "Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens" (**Mt 5.13**).

Independência baseada na imparcialidade vai resultar em inutilidade. A palavra de Deus exige, de todos os filhos de Deus, posicionamento, e a única maneira de se posicionar é ter seus conceitos estabelecidos por um fundamento sólido, firme, inabalável. Quanto a isso, Pedro orienta a igreja. Leia **1 Pedro 3.15-16** e descubra 3 recomendações que ele faz.

Em um mundo de tantas instabilidades, optar pela independência é escolher um fundamento gelatinoso, tão seguro quanto uma areia movediça. Tendo a Cristo santificado como Senhor no

coração, não há como ser imparcial, não há como ser independente. Isso é segurança pra responder, para viver, para ser.

## Independência X Vida

Outros podem declarar: Ser independente é ter a possibilidade de viver a sua própria história. Palavras bonitas, mas serão verdadeiras? Pense no princípio de tudo, no relato da criação. O texto de **Gênesis 2.7** declara: "Soprou Deus no homem o fôlego da vida, e este tornou-se alma vivente". A vida surgiu a partir do sopro de Deus. Avançando um pouco na história, leia a conversa da serpente com Eva (**Gn 3.1-6**). Satanás a seduz com a possibilidade de ser como Deus. Responda: Você desejará ser submisso ou dependente de alguém que está no mesmo patamar que você? É claro que não! Satanás induziu Eva ao pecado da desobediência pela possibilidade de tornar-se independente do Senhor.

Durante a peregrinação pelo deserto, muitas vezes o povo se rebelou ou se arrependeu de ter saído do Egito. Em uma das revoltas, alguns líderes declararam sua "independência" do Senhor. Veja o que aconteceu em **Números 26.10-11**. Corá foi disciplinado, mas a sua descendência permaneceu, aprendendo com a história as consequências de ser independente do Senhor.

Viver a própria história significa viver





o que o autor da vida planejou. Este é o melhor caminho para viver a vida da maneira mais intensa possível. Confira o que os textos a seguir falam sobre isso: **Provérbios 16.1; Isaías 55.8-9; Jeremias 29.11; Tiago 4.15; Salmo 17.5.**

## Independência é vida ou morte?

Deus criou o ser humano em comunidade. Pai, Filho e Espírito Santo, plenos em existência, poder e soberania. Viver na “independência” é viver contra a criação.

Jesus Cristo é a vida (**Jo 14.6**) e esta vida com Jesus se desenvolve na comunidade de fé (**Ef 4.15-16**) a ponto de frutificar, transbordar e salgar a terra, realizando aquilo que o Senhor planejou para a sua existência. Desta maneira, cada vez que tento viver a própria história independentemente de quem quer que seja, não estou vivendo esta história, mas matando-a. Ou seja, independência é morte!

## Enfim

A mais verdadeira liberdade, a pura capacidade de decisões acertadas e vida vivida na mais plena intensidade somente são possíveis de se experimentar quando escolho ser dependente de Deus. Ser dependente do Senhor inclui a mútua dependência e cooperação com o corpo onde o Senhor tem estabelecido a minha história. Ser dependente do Senhor

significa você deixar que ele cuida de você e **Mateus 7.7-11** explica bem o que isso quer dizer.

Uma ótima maneira de encerrar este tempo é lendo em grupo o texto de **Provérbios 3.1-8**. Transforme-o em oração pessoal, e viva na dependência total e exclusiva do Senhor.

**Rev. Rodolfo Franco Gois**

@rodolfo\_gois

pr.rodolfo@tsbr.org.br





# É pecado?

## Introdução

### *Texto central*

“A mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou”

**1 João 1.5,2.6**

Vivemos num período da história conhecido como pós-modernidade. Esse momento é caracterizado pelo seu pluralismo e ausência de absolutos. O que é certo para um pode ser errado para outro. Tenho certeza que você já se perguntou muitas vezes: Será que isso é pecado? Ouvir determinado tipo de música? Ir a determinados lugares? Essas e outras questões são respondidas de acordo com a conveniência de cada um e isso, muitas vezes, acaba nos deixando mais confusos do que esclarecidos.

Definir o que é pecado nos ajudará muito na hora de pensar sobre essas questões.

De acordo com a idéia acima, o ser humano não é mal em sua essência, mas é produto do meio em que vive. Contrariamente a este pensamento, nós, cristãos, afirmamos que o mal moral existente no mundo e transparece claramente como pecado, isto é, como a transgressão da lei de Deus. Afirmamos, biblicamente, que o ser humano caído é mau em sua essência, totalmente corrompido como conseqüência do pecado (**Rm 3.12**).

### Pergunta para discussão:

“O homem é bom por natureza. É a sociedade que o corrompe” (Jean Jacques Rousseau). Você concorda com esta afirmação?

### Atualize suas ideias bíblicas diariamente

**Domingo:** Gênesis 3.14-18

**Segunda:** 1 Timóteo 3.1-7

**Terça:** João 8.39-46

**Quarta:** Romanos 5.12-14

**Quinta:** Romanos 5.18-19

**Sexta:** Romanos 7.14-25

**Sábado:** Isaías 6.1-7



## O que é isso?

Temos muitas palavras na Bíblia que sugerem o que significa pecado: errar o alvo, desviar do caminho certo, fugir da lei, infidelidade, traição, vaidade e perversão da natureza são algumas delas.

É necessário afirmar que só têm consciência do pecado aqueles que são nascidos de novo. Sem o novo nascimento, não existe a convicção de erro contra Deus (**1 Jo 3.19-21**). Portanto, se já experimentamos o novo nascimento em Cristo, temos a consciência de que uma vida de pecado (de transgressão da lei) é contrária à vontade de Deus.

Na exortação de Paulo a Timóteo, vemos o apóstolo orientando seu discípulo a que nenhum neófito (novo convertido) fosse designado bispo para não se ensoberbecer e cair na condenação do Diabo (**1 Tm 3.6**). Podemos dizer que isto se refere ao pecado do orgulho de desejar ser como Deus em poder e autoridade. Em Judas 6, lemos que alguns anjos não guardaram seu estado original e caíram.

Diante disso, compreendemos que o pecado teve sua origem no mundo angelical. Mas, ainda assim, muito pouco se diz sobre o pecado que ocasionou a queda dos anjos.

## Entre os seres humanos

## Origem do pecado

Para investigar a origem do pecado, precisamos voltar ao texto de Gênesis 3 que menciona a queda do ser humano, mas também temos que atentar para o que aconteceu na esfera angelical.

## Entre os anjos

Deus criou um grande número de anjos e todos eram bons quando foram criados (**Gn 1.31**). Todavia, ocorreu uma queda no angelical e uma parte desses anjos se apartou de Deus. Não temos a indicação exata desta queda, mas, em **João 8.44**, Jesus fala do Diabo como assassino desde o princípio e, em **1 João 3.8**, está escrito que o Diabo peca desde o princípio.

A Bíblia afirma que a origem do pecado na história da humanidade teve início com a transgressão de Adão no Jardim do Éden. Foi um ato totalmente voluntário da parte do ser humano. O ser humano rendeu-se à tentação, comendo do fruto que havia sido proibido por Deus, sob a alegação da serpente de que ele se tornaria igual a Deus.

Usando a liberdade que lhe havia sido concedida por Deus, o ser humano escolheu o mal ao invés da vontade divina. Como consequência, o pecado de Adão trouxe corrupção permanente, não somente a ele, mas a todos os seus descendentes (**Rm 5.12**).



## Começa a batalha

Deus revela seu cuidado e providência em relação ao ser humano, logo no momento da queda. No texto de **Gênesis 3.15**, percebemos a ação de Deus para prover os meios de livrar o ser humano do pecado.

Em **Romanos 5.18,19**, o apóstolo Paulo ilustra isso ao dizer que, assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, também por um ato de justiça veio a graça sobre todos para a justificação que dá vida.

Da mesma maneira que Deus atribui a condição de pecadores culpados a todos os seres humanos em Adão, atribui, também, a condição de justos a todos os crentes em Cristo Jesus, através de seu sacrifício.

Mesmo ocupando a posição de justos e tendo vencido o pecado em Cristo, as coisas não param por aí. Agora, nesta condição, precisamos lutar contra o pecado que habita em nossa carne.

### Baseados em **Romanos 7.14-25** discutam: Quais as maiores dificuldades na luta contra o pecado?

O texto de **1 João 1.5-2.6** nos dá algumas orientações sobre como proceder nessa luta constante contra o pecado:

“Deus é luz!” – Em nossa luta contra o pecado, precisamos entender que

nosso caráter deve ser determinado pelo caráter de Deus. Este texto de João nos mostra uma característica do caráter divino. Deus é luz! Isso nos seguintes aspectos:

- **Perfeição absoluta, através de sua pureza e santidade;**
- **Nada pode ficar oculto aos seus olhos;**
- **Ele é justiça;**
- **Faz enxergar o caminho e ajuda a caminhar por ele;**
- **Revela sua verdade aos seres humanos.**

O texto de João nos mostra que é impossível ter comunhão com Deus e, ao mesmo tempo, andar nas trevas (**v. 6-7**); por mais que as coisas ao nosso redor tenham mudado, a verdade absoluta da Palavra de Deus não mudou. O pecado continua nos afastando de Deus, e não é possível andar na luz e simultaneamente nas trevas.

Infelizmente, não compreendemos a gravidade e seriedade do pecado. Muitos vivem como se o pecado não existisse ou, ainda, como se não trouxesse consequências para nós e para aqueles à nossa volta. Os **v. 8-10** afirmam que, se caminhamos desta maneira, estamos nos iludindo e, ainda mais grave, acusando Deus de mentir. Como jovens, diante da ausência de uma verdade absoluta, precisamos estar firmes e nos apegar à verdade única da Palavra de Deus.





**Pergunta para discussão:**

**Discutam: Como a ausência de verdades absolutas pode interferir em nossa postura com relação ao pecado?**

## Vencendo o pecado

O texto nos mostra que aquele que vive em pecado prejudica sua comunhão com Deus e com seu povo **(v. 6,7)**. Tornamo-nos apenas religiosos. Nosso culto passa a ser mecânico e nossas orações tornam-se vãs repetições. A Palavra de Deus deixa de ser prioridade em nossas vidas **(v. 6)** e não nos importamos em praticá-la **(v. 8)**.

Como consequência, nosso caráter, que deveria ser moldado à luz da Palavra de Deus, torna-se escuro e passamos a esconder ou, simplesmente, não nos importar com os nossos pecados.

Para desfrutarmos do perdão que nos é oferecido por Jesus, é necessário que haja arrependimento e confissão. A confissão verdadeira é consequência de um arrependimento sincero. É o reconhecimento do nosso pecado diante daquele que é santo **(Is 6.1-7)**. Precisamos, portanto, fugir das confissões generalizadas, pois estas tornam superficial o ato da confissão.

O arrependimento gera em nós mudança de atitude. O pecado passa a ser um acidente e não uma prática. Se andarmos na luz, não teremos prazer naquilo que não pertence a ela.

Assim, para vencermos o pecado, precisamos “andar na luz”, isto é, ser sincero diante de Deus, obedecer a sua Palavra e amá-lo acima de todas as coisas. Fazendo isso, estaremos preparados para lutar e vencer o pecado.

**Pergunta para discussão:**

**Quais as maiores dificuldades para confessarmos os nossos pecados?**

**Discutam: Em nossos dias, que atitudes são consideradas “normais”, mas, na verdade, são contrárias a Palavra de Deus?**

## Conclusão

O estudo do tema do pecado é sempre oportuno. Todas as faixas etárias têm necessidades de aprender sobre isso. Mas, em nosso caso, como jovens que somos, tudo em nós adquire proporções gigantes. A sociedade sempre nos discrimina, chamando-nos de imaturos e, às vezes, até de irresponsáveis.

Na igreja não é diferente; desconfiam sempre da gente. Contudo, quando nós resolvemos dar testemunho, através de nossa conduta, de nossa saúde espiritual, de nossa capacidade de aprender a Palavra de Deus... Bem, aí tudo muda de figura. Começamos a ser amados, paparicados e até mesmo passamos a ser vistos como



os próximos líderes da igreja. Então, precisamos de fato entender que esperam muito de nós; e só iremos compreender tudo isso buscando maturidade, aprendendo a nos desviar das ciladas do inimigo.

**Rev. Fernando Lucas  
Coutinho Peroto**  
ferperoto@ig.com.br





*DEUS cuida de mim*

